



Demonstrações Financeiras

Taurus Armas S.A.

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório dos Auditores Independentes

Taurus Armas S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório da Administração 2022	01
Balancos patrimoniais	17
Notas explicativas	24
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores	85
Parecer do Conselho Fiscal	86
Parecer do Comitê de Risco	87
Parecer dos auditores independentes.....	88



Taurus Armas S.A.

Relatório da Administração - Exercício 2022

São Leopoldo, 21 de março de 2023

Prezados acionistas,

A administração da Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas deste Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais, conforme estabelecido pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelos pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2021, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

Encerrado o exercício de 2022, mais uma vez é com orgulho que apresentamos os resultados obtidos pela Taurus. Esse orgulho vem da confirmação em ver que construímos, no decorrer dos últimos anos, uma empresa sólida, com fundamentos consistentes. Temos uma base operacional moderna e eficiente, seguimos focados em avançar cada vez mais em termos de inovação, consolidamos um patamar de rentabilidade das operações bastante confortável e acima da média da indústria de armas mundial, temos um modelo de negócio que proporciona forte geração de caixa, o que permitiu reduzir a dívida bancária e a alavancagem financeira de forma significativa, transformando a estrutura de capital. Isso tudo vem acompanhado de uma marca forte nos mercados em que atua e admirada pelos consumidores.

O comportamento da demanda nos EUA, maior mercado mundial de armas e, portanto, também nosso principal mercado, confirmou nossas expectativas, apresentando retração frente aos picos históricos verificados nos anos de 2020 e, principalmente, 2021. Em 2022, o NICS (National Instant Criminal Background System) – índice que apresenta o número de pessoas que têm a intenção de comprar uma arma nos EUA – atingiu 16,4 milhões de consultas, terceiro maior número da série histórica desde que o indicador começou a ser registrado no ano 2000, sendo superado apenas pelos dados de 2020 e 2021. Observando o desempenho desse indicador apenas no 4T22, verifica-se alta de 20,4% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento resulta da sazonalidade do mercado, que tende a apresentar menor movimento no período de maio a julho e aumento das vendas no final do ano, em função do período de caça nesse país, da “Black Friday” e do Natal. Na Taurus, tomamos a decisão estratégica de aproveitar esse crescimento na demanda do varejo ao final do ano de 2022 para reduzir os estoques de produtos em nossos distribuidores. Nos primeiros meses de 2023, a tendência de crescimento do indicador de intenção de compra de armas se repetiu, o que vai influenciar positivamente nas nossas vendas no médio prazo.

No decorrer dos últimos anos, a Taurus ganhou participação no mercado norte-americano e se firmou como a empresa líder mundial em termos de volume de vendas no setor. Em janeiro, estivemos presentes em Las Vegas, EUA, na SHOT Show, maior feira de armas do mundo, onde pudemos ratificar, a partir do interesse do público presente e do contato com nossos distribuidores, que nossos produtos cada vez mais são reconhecidos pelos nossos consumidores e realizamos o lançamento de nove modelos de armas leves. Esse reconhecimento também se traduziu em três importantes prêmios

recebidos em 2022: a pistola GX4 ganhou o *Handgun of the Year (Arma do Ano) 2022*, da revista americana *GUNS & AMMO*, e o *Best Value Handgun (melhor custo x benefício)*, da *Ballistic's*; enquanto o revólver Taurus 856 *Executive Grade* conquistou o *Golden Bullseye*, da *NRA (National Rifle Association)*, um dos prêmios de maior prestígio na indústria de armas. Agora em janeiro, lançamos com pioneirismo a linha de revólveres *T.O.R.O. (Taurus Optic Ready Option)*.



O mercado brasileiro esteve aquecido em 2022, inclusive em função da expectativa com as eleições presidenciais e possíveis mudanças na legislação. Conforme prevíamos, isso se acentuou no 4T22, tendo em vista a eleição do atual Presidente, o que gerou impacto de aumento da demanda com a antecipação das aquisições pelos consumidores, dado a eminência de serem estabelecidas regras mais restritivas em relação à venda de armas no País.

Considerando o mercado internacional, excluído os EUA, mantivemos nossa atuação com a realização de vendas em 2022 para mais

de 40 países. Estamos acompanhando permanentemente as oportunidades de mercado e as licitações internacionais de armas, onde a Taurus conta com grande competitividade, considerando a qualidade de seus produtos e o melhor custo de produção. Realizamos, no 4T22, duas grandes vendas para as Filipinas, somando mais de 10 mil armas entregues para o Exército e forças policiais. Consideramos as Filipinas um parceiro estratégico importante para a Taurus e, ainda que essa venda tenha pressionado um pouco nossas margens, uma vez que o sucesso em licitações internacionais exige um esforço em termos de preço, nossa forte competitividade permitiu ainda manter uma margem interessante para a Companhia.

Para 2023, nossa expectativa é de um mercado desafiador, porém com oportunidades interessantes em outros países, que não os EUA, em relação às quais estamos trabalhando. Foi prospectada a possibilidade de mais de 44 mil armas táticas e 90 mil pistolas, no mercado indiano, onde estamos presentes e, além dos 425 mil fuzis já divulgados, existem outras oportunidades de mais de 55 mil armas. Temos, de um lado, a conjuntura econômica adversa. Segundo o relatório *Perspectivas Econômicas Globais* divulgado pelo Banco Mundial em janeiro, o crescimento global está desacelerando de forma acentuada devido à inflação elevada, taxas de juros mais altas, redução dos investimentos e repercussões da invasão russa na Ucrânia. Ainda não se pode descartar a possibilidade de recessão em alguns países, mas, por outro lado, percebe-se certa resiliência na atividade econômica global. Com essa conjuntura internacional, o cenário no Brasil não deve ser muito diferente. Importante nesse cenário, é a posição sólida da Taurus em relação ao seu endividamento e fluxo de caixa.

Com relação ao mercado de armas, nos EUA, sempre um foco importante para a Taurus, a expectativa é de estabilização da demanda em patamar superior ao verificado no pré-pandemia. Como citado anteriormente, o NICS acumulado nos dois primeiros meses de 2023 confirmam essa tendência, apresentando alta de 2,7% em relação a igual período de 2022 e de 24,5% ante os dois primeiros meses de 2019, antes do início da pandemia. No Brasil, o mercado começou o ano retraído, no aguardo da regulamentação do decreto que determinará as novas regras para o setor, o que deverá acontecer em abril. A partir desse fato, a perspectiva é de normalização, inclusive com maior movimento do mercado interno em função da demanda represada durante esse período. Igualmente, nas demandas das forças armadas e segurança pública as aquisições normalmente acontecem após a aprovação dos orçamentos e direcionamentos das verbas.

No mercado internacional, excluindo os EUA, seguiremos atentos a todas as oportunidades, como a licitação em andamento de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia. Essa é a maior licitação de fuzis já realizada no mundo e,

provavelmente, manterá essa posição ainda por muitos anos. Vencida toda a burocracia de registros temos, finalmente, nossa fábrica na Índia pronta para operar, aguardando apenas a homologação final do governo. A estratégia de montar a fábrica na Índia nos permitiu participar dessa licitação, uma vez que há a exigência restritiva a produtores locais. Isso corrobora com a decisão da gestão de estar constantemente monitorando novas oportunidades e conquistar mercados ainda não explorados. Além do tamanho sem precedentes, essa licitação tem uma característica diferenciada que é a possibilidade do segundo colocado poder assumir 40% do pedido, desde que aceite o mesmo preço e condições do ganhador, o que pode contribuir, inclusive, para reduzir a guerra de preços entre os participantes. E estamos, ainda, acompanhando outras licitações não tão grandiosas nesses países, nas quais devemos participar.

Nossa estratégia para manter o destaque da Taurus no mercado mundial de armas segue envolvendo o foco na inovação, com investimento no desenvolvimento de tecnologia de materiais, de produtos, de processos e de equipamentos que garantam crescente qualidade e eficiência na linha de produção. Exemplo disso é a primeira linha de ferrolho automatizada instalada na fábrica do Brasil. A partir de um processo de automação está sendo desenvolvido pela Taurus uma linha de usinagem que realiza a autogestão e correções online dos parâmetros de fabricação, garantindo qualidade superior e geração de perdas tendendo a zero. Foi com entusiasmo que podemos presenciar esse processo automatizado em “try out” realizado com pleno sucesso. Os investimentos em P&D se transformam, cada vez mais, em aspectos que consolidam a diferenciação da Taurus no mercado mundial. O lançamento de produtos inovadores faz parte de nossa estratégia de atrair crescente interesse do consumidor pelos produtos da Taurus. Nesse sentido, depois do lançamento no Brasil em julho/22, estamos finalmente lançando nos EUA, no 1T23, a pistola GX4 Graphene, primeira do mundo que utiliza o grafeno. O material agora é utilizado nas pistolas TS9 Grafeno e TS9c Grafeno, que serão lançadas no Brasil em abril, em conjunto com vários outros produtos inovadores, por ocasião da LAAD Defence & Security 2023 – Feira Internacional de Defesa e Segurança, maior feira de defesa da América Latina.

A revolucionária e disruptiva tecnologia de utilização do grafeno na produção de armas, que colocou a Taurus e o Brasil em destaque na indústria mundial de armamentos, é um dos exemplos de projetos inovadores desenvolvidos pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA que contribui para o registro de outro importante marco para a Companhia. Em 14 de março, divulgamos ao mercado por meio de Fato Relevante que tivemos a aprovação pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento) de linha de crédito para financiamento do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI). Esse financiamento é exclusivo para inovação e só é liberado após um exigente processo de avaliação. Além dos recursos financeiros, no montante de R\$ 175,7 milhões, com taxa de juros muito atrativa, a obtenção dessa linha de crédito pela Taurus incorpora um fator talvez ainda mais importante para nós, que é a volta ao mercado de crédito com a chancela em relação à qualidade e confiança da solidez dos fundamentos da Companhia e ao caráter inovador dos projetos tecnológicos que têm sido desenvolvidos. Como seguimos direcionando nossos investimentos prioritariamente para desenvolvimento e utilização de tecnologia e inovação, a Taurus agora tem portas abertas na FINEP para apresentar outros projetos inovadores.

Encerramos o ano de 2022 com uma situação firme e consistente. A forte geração de caixa permitiu a redução da dívida bruta em R\$ 205,1 milhões no decorrer do ano, de forma que chegamos ao final de 2022 com a alavancagem financeira medida pelo indicador Ebitda/dívida líquida de 0,2x. Temos custos de produção bastante competitivos e as despesas sob controle, o que nos permitiu manter margens de rentabilidade elevadas, muito superiores às de empresas estrangeiras do setor. No exercício de 2022, a Taurus registrou margem bruta de 45,7%, ante 30,2% da Ruger e 35,8% da Smith & Wesson, reforçando que essa última empresa encerrou seu exercício social em janeiro/2023, incluindo, portanto, o resultado do mês de dezembro de 2021, quando o mercado norte-americano ainda se apresentava fortemente demandante. Em termos de margem Ebitda, alcançamos na Taurus 31,3% no ano, desempenho superior inclusive às nossas expectativas, enquanto a Ruger registrou margem Ebitda de 22,1% e a Smith & Wesson, igualmente beneficiada pelos últimos dois meses de 2021, de 23,8%.

O lucro líquido em 2022 foi de R\$ 520,0 milhões, resultado superior em 167,6% ao lucro líquido disponível em 2021, após a eliminação de prejuízos acumulados e realização de reserva legal. Com esse resultado, iremos apresentar para a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas a proposta de pagamento de dividendos de pelo menos o montante obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social, de 35% do lucro líquido ajustado, e ainda a criação de reserva

estatutária em montante que proporcione a flexibilidade para vir a aprovar eventuais pagamentos de dividendos com maior periodicidade em 2023 e a possibilidade de criação de um programa de recompra de ações da Taurus, sempre mantendo uma caixa confortável – R\$ 328,7 milhões em 31/12/2022 – na Companhia. Nosso objetivo está sempre voltado para maximizar o retorno para nossos acionistas, reafirmando a nova fase da Taurus como uma empresa confiável e segura, que tem como objetivo a remuneração de seus acionistas sem prejuízo da sua estratégia de crescimento e desenvolvimento tecnológico.

Essa estrutura alcançada pela Taurus, a partir de todo o trabalho que foi realizado desde 2018 com a reestruturação da Companhia, chegando em poucos anos à situação atual consolidada de estabilidade e conforto de caixa, que conta com as melhores práticas de governança corporativa, nos permitiu também nos voltar para outro aspecto essencial que é o desenvolvimento de pessoas e nossa responsabilidade com relação à preservação ambiental. Estamos muito felizes em anunciar que, em abril, será apresentado nosso primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade, elaborado em tempo recorde. Convido e recomendo fortemente a todos a apreciação desse documento, que apresenta nossas realizações e a cultura ESG que está sendo desenvolvida na Taurus.

Começamos o ano de 2023 com a fábrica ajustada para o novo patamar do mercado pós-pandemia e confiantes na nossa força e capacidade de adaptação e de identificação de oportunidades em diferentes cenários de mercado. A Taurus hoje se apresenta como uma empresa sólida com modelo de gestão consolidada e focada no futuro, perseguindo sempre se manter como a maior fábrica de armas leves do mundo, seja por crescimento da demanda, pela sua competência de rapidamente se adaptar às tendências, ou por meio de aquisições e parcerias, principalmente focando o mercado de “law enforcement”, uma estratégia da Companhia para acessar novo nicho de mercado nos EUA e a entrada em outros mercados policiais no resto do mundo, bem como, ser uma opção premium para o consumidor civil que busca utilizar as armas de uso policial.

Agradecemos o apoio de nossos acionistas, conselheiros, parceiros de negócios e colaboradores, que foi essencial para construir a Taurus de hoje, uma empresa solidamente fundamentada.

A Administração

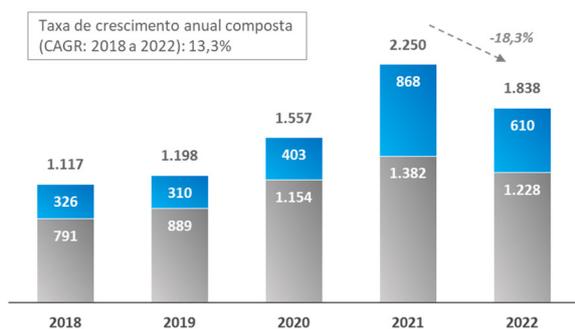
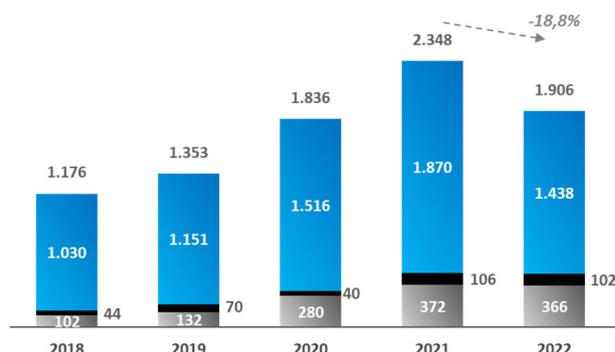
Desempenho Operacional

Em suas duas unidades industriais, no Brasil e nos EUA, a Taurus produziu 1,8 milhão de unidades no acumulado de 2022, **segundo melhor volume da história da Companhia em um ano.**

A Companhia segue investindo no desenvolvimento de produtos que atendem às demandas do consumidor, com a utilização de materiais inovadores, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção a partir dos projetos elaborados pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que permitem produzir armas diferenciadas e de qualidade, a custos competitivos.

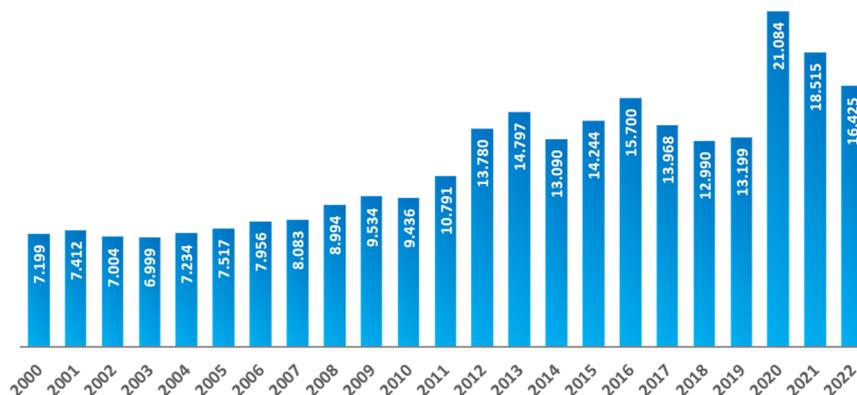
O reconhecimento do mercado foi reafirmado com importantes premiações recebidas em 2022, a saber:

- Handgun of the Year (Arma do Ano) 2022, da revista norte-americana GUNS & AMMO – Pistola Taurus GX4
- Best Value Handgun (melhor custo x benefício), da revista norte-americana Ballistic’s – Pistola Taurus GX4
- Golden Bullseye, da NRA (National Rifle Association) Publications, um dos prêmios de maior prestígio na indústria de armas de fogo nos Estados Unidos – Revólver Taurus 856 Executive Grade


 Produção de Armas Taurus
 (mil unidades)

 Vendas de Armas Taurus
 (mil unidades)


Em termos de volume de vendas, foram 1,9 milhão de unidades no ano, -18,8% inferior ao de 2021, desempenho esperado em função das condições do mercado norte-americano, principal destino dos produtos da Taurus. Os dados da base de comparação, do exercício de 2021 e mesmo de 2020, espelham um ponto fora da curva no mercado norte-americano, quando diferentes motivos extraordinários, como reflexos da situação de pandemia de Covid-19 e ocorrência de grandes manifestações públicas em algumas regiões dos EUA, levaram a intenso movimento de aumento da demanda por armas nesse país.

As vendas da Taurus nos EUA responderam por 75,5% do total das unidades comercializadas pela Companhia em 2022, somando 1,4 milhão de unidades, com recuo de 23,1% em relação ao ano anterior. Em 2022, o número de pessoas que têm a intenção de comprar uma arma nos EUA, medido pelo Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), atingiu 16,4 milhões, -11,3% inferior a 2022, mas, ainda representa o terceiro maior de toda a série histórica desse indicador, superado apenas pelo registrado nos anos de 2020 e 2021.

 Mercado EUA - Intenção de compra de armas (Adjusted NICS)
 (mil unidades)


No Brasil, a demanda já vinha apresentando movimento de alta em 2020 e 2021 e se manteve aquecida em 2022, principalmente, em função da oferta pela Taurus de novos e inovadores produtos no mercado local, por exemplo: a pistola GX4 Graphene, 3ª geração de pistolas e primeira do mundo com o uso do grafeno; uma nova gama de armas táticas, como os fuzis T4 no calibre .300 AAC Blackout e T10 calibre 308, a pistola 1911 Government no calibre 9 mm, a carabina KR-9; a edição limitada da pistola TS9 Executive Grade; e o modelo TX22 Competition. Em 2022, em termos de volume, as 366 mil unidades comercializadas no mercado local responderam por 19,2% do volume total de vendas da Companhia. Em relação ao ano anterior, as vendas no mercado brasileiro em 2022 se mantiveram praticamente estáveis, apresentando recuo, em termos de volume, de 1,6%.

A Taurus tem seus produtos presentes em mais de 100 países. Os demais países, exceto os EUA, para onde a Taurus exporta seus produtos representam um mercado adicional que a Companhia busca com maior ou menor prioridade, de acordo com as condições do mercado norte-americano, que tende a proporcionar margens mais vantajosas, e a disponibilidade de produtos. Em 2022, essas vendas totalizaram 102 mil unidades, volume 3,8% inferior ao registrado em 2021, mas bastante superior ao observado em anos anteriores. Destaque especial, em 2022, para as Filipinas, onde a Taurus vendeu mais de 10.600 armas, entre pistolas e fuzis, para as polícias e Exército.

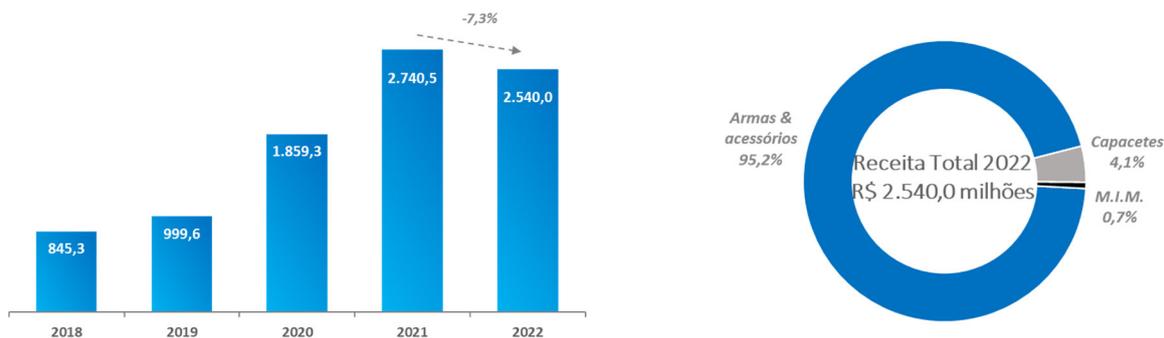
Desempenho econômico-financeiro

Receita Operacional Líquida

Além de armas & acessórios – principal segmento de atuação e responsável por 95,2% da receita da Companhia no exercício de 2022 –, a receita operacional líquida da Taurus é também composta por capacetes e pelo resultado das vendas de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês). Os segmentos de capacetes e M.I.M., com pequena representatividade no resultado consolidado da Companhia, responderam por 4,1% e 0,7%, respectivamente.

Refletindo, principalmente, o menor volume de vendas de armas & acessórios, a receita líquida consolidada da Taurus no exercício de 2022 totalizou R\$ 2.540,0 milhões, atingindo pela **segunda vez na história da Companhia patamar superior a R\$ 2 bilhões**, ainda que o desempenho tenha sido 7,3% inferior ao registrado no exercício anterior.

Receita Operacional Líquida Consolidada - (R\$ milhões)



O **segmento de armas & acessórios** apresentou receita líquida de R\$ 2.416,9 milhões em 2022, redução de -7,3% quando comparado a 2021, porém em percentual inferior aos -18,8% verificado no mesmo período em termos de volumes de vendas de armas. O desempenho é reflexo do mix de vendas de armas de maior valor agregando, com produtos fabricados a partir de processos eficientes que permitem desenvolver modelos diferenciados, inovadores e de qualidade, com custo competitivo. Esse é o modelo estratégico que vem sendo adotado pela Taurus, que prioriza o P&D e o investimento em recursos financeiros e humanos voltados para o desenvolvimento de tecnologia, atividades centradas desde agosto de 2020 no CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil / Estados Unidos.

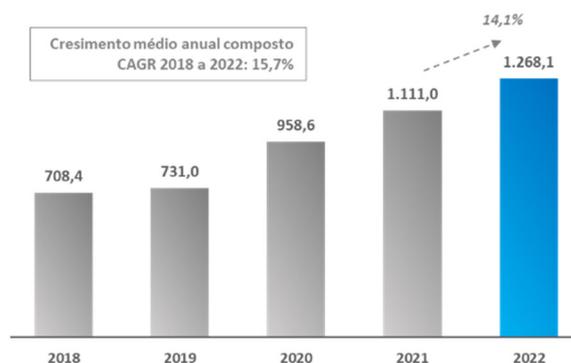
Estrategicamente, o preço médio de vendas de armas da Taurus cresce continuamente. Em 2022, foi de R\$ 1.268,1, com alta de 14,1% em relação ao ano anterior, e de 79,0% quando comparado ao preço médio de vendas de 2018, quando a atual gestão da Companhia assumiu.

O maior preço médio de vendas também contribuiu para compensar parcialmente a perda de receita em reais em função da valorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano, fator que influencia de forma negativa o resultado da Companhia, uma vez que a maior parte de suas vendas são realizadas no exterior e, portanto, em moeda estrangeira. Ao contabilizar essas vendas em moeda nacional, existe o ganho ou a perda em razão da desvalorização ou valorização do real. Considerando a cotação média anual, o dólar norte-americano apresentou recuo de -4,3% entre 2022 e 2021 em relação ao real, reduzindo a receita das vendas realizadas em moeda estrangeira.

A avaliação da evolução da receita de armas & acessórios por região mostra aumento da receita proveniente das vendas no Brasil de 25,8%, quando comparado o resultado de 2022 e 2021. O desempenho do mercado local parcialmente compensou a redução da receita líquida obtida com as vendas nos EUA (-37,5% na avaliação entre trimestres e -17,2% na avaliação anual) e nos demais países para onde a Taurus exportou seus produtos (-44,3% na avaliação trimestral e -18,8% avaliação anual).



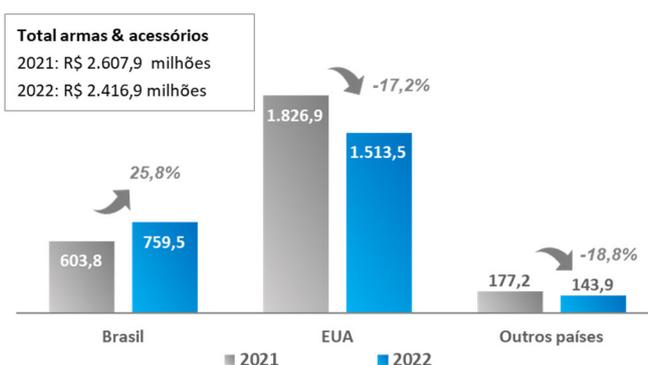
Preço Médio de Venda Taurus (R\$/unidade)



Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)



Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



Lucro bruto

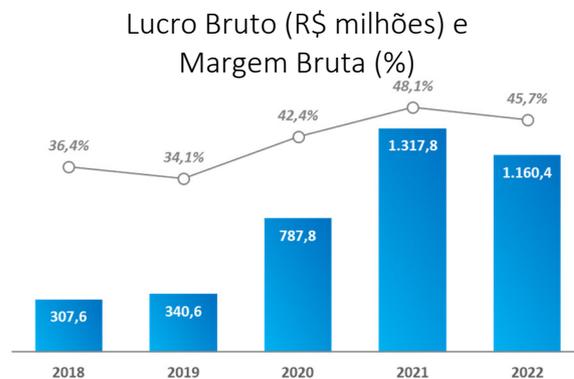
O custo dos produtos vendidos em 2022 totalizou R\$ 1.379,6 milhões, o que representa recuo de -3,0% ante o registrado no ano anterior. Ainda que a Companhia tenha exercido firme controle sobre os custos, a pressão inflacionária, principalmente no primeiro semestre do ano, o dissídio de 12% sobre os salários concedido em 2022 e a parcela de

custos fixos, que não dependem do volume de produção, fizeram com que a redução do CPV nos períodos em análise se desse em percentual inferior ao registrado na receita.

Assim, a Companhia acumulou no ano lucro bruto de R\$ 1.160,4 milhões, o que indica redução de -11,9% comparado ao auferido em 2021, porém ainda o **segundo melhor resultado bruto da história da Taurus**, superando em 47,3% o desempenho registrado em 2020.

A margem bruta foi de 45,7%, mantendo patamar elevado a despeito da pressão exercida por alguns fatores, a saber: (i) menor margem bruta no último trimestre do ano (39,2%) influenciada pela venda de mais de 10 mil armas para o exército e forças policiais das Filipinas, importante parceiro estratégico para a Taurus. O sucesso nessas licitações, no entanto, demanda a fixação de preço bastante competitivo, mas que ainda proporcionaram a obtenção de margem vantajosa para a Companhia; (ii) valorização do real em relação ao dólar no ano, o que reduziu a rentabilidade das vendas realizadas em moeda estrangeira; e (iii) menor diluição dos custos fixos. O arrefecimento do mercado de armas nos EUA em 2022, principal consumidor dos produtos da Taurus, não levou a Companhia a pressionar suas margens como forma de ampliar suas vendas no país, mantendo posição de destaque nesse mercado. A eficiência operacional da Taurus se confirma ao comparar a rentabilidade bruta de 2022 da Companhia, de 45,7%, à divulgada por empresas norte americanas do setor também listadas em bolsa, a saber: *Smith & Wesson, com margem de 35,8%, e Ruger, de 30,2%.

*Smith & Wesson: Exercício encerrado em janeiro/2023



Despesas operacionais

O total das despesas operacionais em 2022 foi de R\$ 399,6 milhões, com alta de 16,1% ante o exercício anterior. O desempenho é explicado, principalmente, pelo registro de fatores não recorrentes na linha de “outras receitas/despesas operacionais” que, em 2021, apresentou saldo de receita de R\$ 105,0 milhões, atuando no sentido de abater o total das despesas operacionais. Naquele exercício, a Companhia registrou receita extraordinária equivalente a US\$ 3,0 milhões na Taurus USA relativo ao cancelamento integral de empréstimo obtido por meio de programa de apoio do governo norte-americano durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 (PPP – Paycheck Protection Program, ou, em português, Programa de proteção à folha de pagamento). Adicionalmente, o saldo da conta de “outras receitas/despesas operacionais” incorporava a receita de R\$ 69,0 milhões referente à recuperação de PIS/COFINS, IPI e de ICMS presumido. No exercício de 2022, a Taurus também registrou saldo de receita na conta de “outras despesas/receitas operacionais”, mas de R\$ 61,2 milhões, montante R\$ 43,8 milhões ou 41,7% inferior ao apurado em 2021.

No primeiro semestre do ano, a Companhia empreendeu esforços na área comercial que incluíram o reforço do time interno de marketing, a participação em diversos eventos do setor e a troca da agência de propaganda, de modo a fortalecer ainda mais a marca Taurus, especialmente no mercado norte-americano. Isso contribuiu para que as despesas com vendas totalizassem R\$ 252,7 milhões no exercício, 4,4% superiores às apuradas em 2021.

Nas despesas gerais e administrativas, que somaram R\$ 201,9 milhões em 2022, houve redução de -1,6% (R\$ 3,2 milhões) frente ao registrado no ano anterior. A valorização de 4,3% do real em relação ao dólar, considerando a cotação média do ano, contribuiu para minorar as despesas realizadas na unidade norte-americana da Taurus, além de ter ocorrido um esforço da gestão para a redução de despesas no decorrer do ano, compensando a pressão inflacionária e o reajuste de salários de 12% concedido em 2022 a todos os colaboradores, inclusive da equipe administrativa.

	2022	2021	2022x 2021 Var. %
Despesas com vendas	252,7	242,0	4,4%
Despesas gerais e administrativas	201,9	205,1	-1,6%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	2,8	1,5	86,7%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-61,2	-105,0	-41,7%
Equivalência patrimonial	3,4	0,5	580,0%
Despesas operacionais	399,6	344,2	16,1%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	15,7%	12,6%	3,1 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,17	5,40	-4,3%

Ebitda

Os fatores comentados anteriormente, com redução no volume de vendas e na receita, tendo em vista principalmente a mudança no cenário do mercado norte-americano, do lucro bruto e o aumento das despesas operacionais, especialmente em função de menores receitas não recorrentes registrada em 2022, levaram à diminuição do Ebitda. Em 2022, esse indicador R\$ 795,5 milhões, com redução de 20,7% frente ao ano anterior.

O desempenho do Ebitda ficou dentro das expectativas da Taurus, visto que o exercício de 2021, base de comparação utilizada, foi atípico para o setor de armas & acessórios, com demanda recorde nos EUA proporcionando vendas e resultados excepcionais, beneficiados também pelo efeito da desvalorização do real sobre as receitas auferidas pela Companhia em dólares. Em 2022, a Taurus reafirmou seu atributo de ser uma empresa forte geradora de caixa, tendo registrado o **segundo maior Ebitda da Companhia em um ano**, que superou em 67,7% o apurado no exercício de 2020.

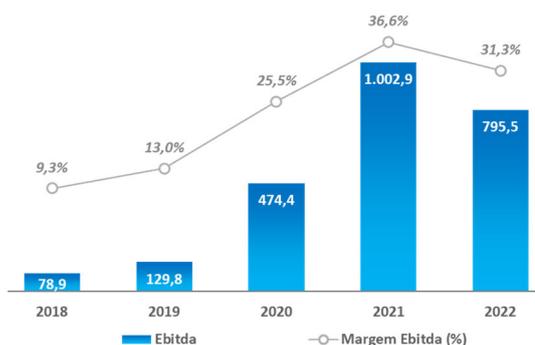
Ao mesmo tempo, a Companhia manteve alto nível de rentabilidade operacional, característica de sua operação, com margem Ebitda de 31,3% em 2022. O desempenho coloca a Taurus em posição bastante diferenciada em relação a empresas norte-americanas concorrentes listadas em bolsa de valores e que, portanto, divulgam publicamente seus resultados, uma vez que a Ruger apresentou margem Ebitda de 22,1% em 2022 e a Smith & Wesson, cujo último exercício foi encerrado em janeiro/2023, teve margem Ebitda de 23,8%.

Cálculo do Ebitda

Reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2022	2021	2022x 2021 Var. %
Receita operacional líquida	2.540,0	2.740,5	-7,3%
Custo dos produtos vendidos	-1.379,6	-1.422,7	-3,0%
Lucro bruto	1.160,4	1.317,8	-11,9%
Despesas operacionais	-399,6	-344,2	16,1%
Resultado da equivalência patrimonial	3,4	0,5	580,0%
Depreciação e amortização	31,3	28,8	8,7%
Ebitda	795,5	1.002,9	-20,7%
Margem Ebitda	31,3%	36,6%	-5,3 p.p.

Ebitda (R\$ milhões) e sua Margem (%)



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação

cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia, quase integralmente tomada em dólares (posição em 31/12/22 de R\$ 484,5 milhões ou 99,3% da dívida bancária total). As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa.

A cotação do dólar ao final do período é a utilizada para avaliar a evolução do resultado financeiro da Taurus, uma vez que as variações cambiais ativas e passivas incidem sobre contas de balanço, sendo apuradas considerando a taxa de câmbio na data do encerramento do período. Tomando por base a cotação do dólar Ptax no encerramento dos exercícios de 2022 e 2021, o real apresentou desvalorização de 6,5% entre as datas.

<i>R\$ milhões</i>	2022	2021	2022x 2021 Var. %
(+) Receitas financeiras	383,4	225,0	70,4%
<i>Variações cambiais ativas</i>	345,6	196,6	75,7%
<i>Juros e outras receitas</i>	37,8	28,4	33,1%
(-) Despesas financeiras	388,1	297,3	30,5%
<i>Variações cambiais passivas</i>	332,7	245,5	35,5%
<i>Juros, IOF e outras</i>	55,4	51,8	6,9%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-4,7	-72,3	-93,5%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,22	5,58	-6,5%

Nos últimos anos, a Taurus reverteu integralmente seu perfil financeiro. O equacionamento do endividamento bancário reduziu sobremaneira o custo da dívida. Ao mesmo tempo, houve aumento das receitas financeiras como reflexo dos fortes resultados operacionais, que reforçaram o fluxo de caixa da Companhia, além de permitir maior volume de recursos em aplicações financeiras. As despesas financeiras líquidas em 2022 totalizaram R\$ 4,7 milhões, ante R\$ 72,3 milhões em 2021. O aumento das receitas financeiras, em R\$ 158,4 milhões no período, resultado principalmente da evolução da conta referente às variações cambiais ativas, compensou o crescimento das despesas financeiras no período.

Lucro líquido

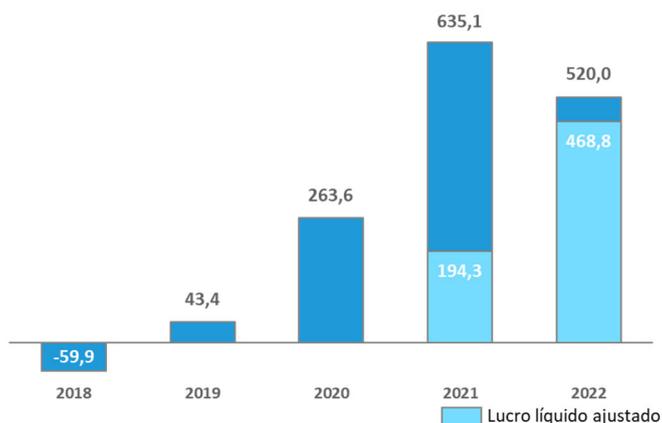
Em 2022, a Taurus registrou o **segundo maior resultado de sua história**, com lucro líquido de R\$ 520,0 milhões e margem sobre a receita líquida de 20,5%. O resultado representa redução de -18,1% no lucro e de -2,7 p.p. na margem líquida em relação a 2021, quando a Taurus se mostrou plenamente preparada para se beneficiar das condições extremamente favoráveis de mercado nos EUA.

A evolução do lucro líquido desde 2018, ano em que a atual gestão assumiu suas funções na Companhia, evidencia a mudança no perfil da Taurus e a consolidação de uma empresa sólida, apta a se adequar às condições e oportunidades do mercado.

Vale destacar que o **lucro líquido ajustado** do exercício de 2022 (após constituição de reserva legal, reserva de incentivos fiscais e ajuste de avaliação patrimonial), base para o cálculo do pagamento de dividendos, foi de R\$ 468,8 milhões, montante superior em R\$ 274,5 milhões ou 141,3% quando comparado ao lucro líquido ajustado do ano de 2021, de R\$ 194,3 milhões.

A Companhia mantém sua estratégia baseada no foco em P&D, com o desenvolvimento de produtos que incorporam inovações e tecnologia de ponta, produzidos a partir de processos eficientes que proporcionam custos industriais competitivos. Com flexibilidade operacional e atuação mundial, todas as oportunidades de mercado são continuamente avaliadas pela equipe de inteligência de mercado da Taurus.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



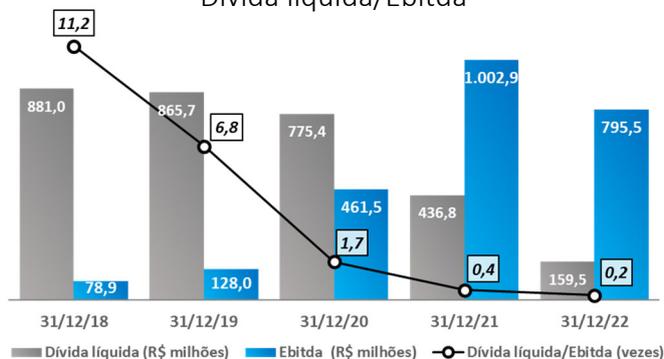
Endividamento

No decorrer dos últimos 12 meses até 31/12/2022, a dívida bruta bancária da Taurus foi reduzida em R\$ 205,1 milhões, passando de R\$ 693,3 milhões em 31/12/2021 para R\$ 488,2 milhões no encerramento do exercício de 2022. Ao mesmo tempo, a Companhia ampliou sua posição de caixa e aplicações financeiras em 28,1% (R\$ 72,2 milhões), chegando ao final de 2022 com saldo de R\$ 328,7 milhões. Isso foi possível em função da forte geração de caixa. Assim, o endividamento bancário líquido em 31/12/2022 era de R\$ 159,5 milhões, tendo sido reduzido em 63,5% (R\$ 277,2 milhões) no decorrer do exercício.

R\$ milhões	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Empréstimos e financiamentos	78,0	476,0	-83,6%
Saques cambiais	314,9	142,9	120,4%
Curto prazo	393,0	618,9	-36,5%
Saques cambiais	95,3	74,4	28,1%
Longo prazo	95,3	74,4	28,1%
Endividamento bruto	488,2	693,3	-29,6%
Caixa e aplicações financeiras	328,7	256,5	28,1%
Endividamento líquido	159,5	436,8	-63,5%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,22	5,58	-6,5%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	93,6	124,2	-24,6%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	30,6	78,3	-60,9%

No encerramento do exercício de 2022, R\$ 78,0 milhões, ou 16,0% da dívida bruta bancária total, era representado pelo saldo remanescente relacionado ao acordo firmado com o sindicato dos bancos credores, cujo vencimento integral estava registrado no curto prazo. O restante da dívida nessa data era formado por saques cambiais e empréstimos para capital de giro. A quase totalidade da dívida bruta (99,3%) ao final de 2022 estava registrada em moeda estrangeira. Como a maior parte de sua receita é proveniente de vendas realizadas no exterior (65,3% da receita líquida total em 2022), em dólares, a Companhia conta com *hedge* natural para seu endividamento nessa moeda. A parcela da dívida com vencimento no curto prazo representava 80,5% (R\$ 393,0 milhões) do endividamento bancário bruto, sendo que os 19,5% restantes (R\$ 95,3 milhões) registrados no longo prazo tinham seu vencimento em 2024. A exemplo de anos anteriores, a Companhia está em negociação com os bancos credores visando alterar esse perfil, de modo a alongar o prazo de vencimento da dívida.

Alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda



Mantendo forte geração de caixa e, ao mesmo tempo, reduzindo de forma expressiva sua dívida bancária, a estrutura de capital da Taurus em 31/12/2022 mostrava uma posição amplamente desalavancada da Companhia, com o indicador medido pelo Ebitda/dívida líquida de 0,2x. Esse indicador demonstra que 20% da geração de caixa medida pelo Ebitda de 2022 seria suficiente para quitar a totalidade da dívida bancária registrada ao final do exercício.

Conforme detalhado no item “Eventos subsequentes” deste relatório, a Companhia teve aprovado, em

março de 2023, um projeto de inovação apresentado à FINEP – Financiadora de Estudos de Projetos, obtendo financiamento de 90% de seu valor total. Com foco estratégico baseado na inovação e no desenvolvimento tecnológico e contando com sólida estrutura operacional e financeira, a Taurus conquistou posição que a permitiu acessar esse tipo de financiamento incentivado, a taxas extremamente competitivas. A linha de crédito concedida é de R\$ 175,7 milhões, com prazo de carência de 36 meses. Mais informações sobre a operação são apresentadas no item “Eventos subsequentes” deste Relatório.

Investimentos

O foco dos investimentos da Taurus continua voltado para a ampliação da eficiência industrial e o desenvolvimento de tecnologia. Em 2022, a Companhia investiu R\$ 213,9 milhões, sendo 71,0% do total (R\$ 151,9 milhões) destinado à modernização e ampliação do parque fabril, com a aquisição de máquinas e equipamentos. Para o desenvolvimento de novos produtos, foram destinados R\$ 30,0 milhões, o que representa 14,0% dos investimentos do ano. Os demais investimentos realizados em 2022 foram voltados à construção e ampliação de área fabril, montagem da loja AMTT em São Paulo, entre outros.

Importante inovação realizada a partir de investimentos em P&D e equipamentos foi a instalação do primeiro sistema autônomo de manufatura da Taurus, com uma célula autônoma para usinagem do principal componente (ferrolho) da pistola GX4, a partir de projeto desenvolvido pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA e equipamentos encomendados a terceiros. As novas tecnologias garantem maior exatidão e menor variação na produção das peças, proporcionando redução do índice de sucata e ganho de produtividade e de eficiência, uma vez que impede a produção de peças defeituosas ou de falhas que possam danificar a máquina e gerar longas paradas de produção, o que se traduz em maior qualidade, eficiência e redução de custos. O projeto está inserido no modelo de indústria 4.0, incluindo a possibilidade de realizar controles e acompanhamento de status remotamente.

Esse primeiro sistema autônomo instalado teve sua operação teste realizada em fevereiro. Com a tecnologia já desenvolvida e a experiência adquirida, será possível vir a realizar a automação de outros processos de usinagem similares na Taurus com implementação pela própria equipe interna e, portanto, menores custos de desenvolvimento.

Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado pela Taurus a partir de suas atividades em 2022 foi de R\$ 1.991,3 milhões. Isso representa a adição de valor de 63,8% em relação aos R\$ 3.119,8 milhões de receita bruta da Companhia no ano. Assim, de cada R\$ 1,00 recebido em 2022, a Taurus agregou cerca de R\$ 0,64, que foram distribuídos entre pessoal (remuneração direta, benefícios e FGTS); governos (impostos federais, estaduais e municipais); como remuneração de capitais de terceiros (juros e aluguéis) e resultados retidos na Companhia.

Distribuição do Valor Adicionado 2022



Eventos subsequentes

Aprovação de financiamento pela FINEP

Em 14/03/2023, a Companhia divulgou Fato Relevante informando a aprovação de linha de crédito da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento) para financiamento parcial do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI), apresentado pela Taurus.

A aprovação da linha de crédito junto à FINEP é um importante marco para a Companhia pois, mais importante do que os recursos disponibilizados, representa a confirmação da solidez, confiabilidade e credibilidade conquistadas pela Taurus e chancela o caráter inovador dos projetos desenvolvidos pela Companhia. Os investimentos realizados em inovações nos últimos anos, transformaram de forma significativa a posição da Taurus no mercado nacional e mundial.

O montante de financiamento aprovado, a ser liberado em 6 parcelas semestrais, foi de R\$ 175,7 milhões, o que representa 90% do valor total do Projeto. O pagamento será realizado em 108 parcelas mensais, após carência de 36 meses, com taxa de juros de TJLP - 0,385% a.a., além do pagamento de 0,91% sobre cada parcela referente à TIV (taxa de inspeção e vigilância).

O Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI) da Taurus apresentado para a Finep é direcionado para a inovação de produtos e de processos. Destaque para o projeto de criação de modernas instalações próprias para o CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia, centralizando as operações de mais de 250 engenheiros. Um novo complexo de P&D será construído com 8.480m² e contará com modernos laboratórios de metalurgia e metrologia, salas de treinamento e desenvolvimento de pessoas, uma grande sala ambientada no conceito de *open space* para fomentar a criatividade das equipes de engenharia, área de *try outs* de produção e integração de sistemas produtivos, laboratório experimental e prototipagem, laboratório de testes e aplicação do produto e ferramentaria de desenvolvimento de ferramentais de produção.

Eleição de diretor

O Conselho de Administração da Taurus, em reunião realizada em 02/03/2023, nomeou como Diretor sem designação especial, o Sr. Eduardo Minghelli, profissional com experiência de mais de 32 anos no segmento, sendo mais de 15 na Companhia. O Sr. Eduardo Minghelli assumiu o cargo em 03/03/2023, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023.

Mercado de capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBrA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

Em 2022, tanto as ações ordinárias (TASA3) quanto as ações preferenciais (TASA4), apresentaram desvalorização de -45,9%, ante a alta de 4,7% do Ibovespa e o recuo de -15,1% do SMLL, índice da B3 que reúne as ações de empresas de menor valor de mercado.

No dia 5 de outubro de 2022, a Companhia encerrou importante aumento de capital iniciado em 2018, que contribuiu de forma decisiva para a redução de sua dívida. Em dezembro de 2022, foi aprovada a última parcela referente aos bônus de subscrição das séries (A, B, C e D), totalizando:

- (i) 61.946.222 novas ações preferenciais, com os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia já emitidas, participando em igualdade de condições a todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados;
- (ii) R\$ 334.411.550,00 reais para aumento de capital.

Cenário político e regulatório do setor

Conforme esperado, em uma das primeiras ações do atual governo brasileiro, no primeiro dia após sua posse, o Presidente assinou decreto de mudança das regras para aquisição e registro de armas de fogo (Decreto 11.366/23). O Decreto suspendeu a autorização para a abertura de novos clubes de tiro, aquisição de armas de uso restrito e de munições. Foi instituído um grupo de trabalho que fará nova regulamentação do Estatuto do Desarmamento. Durante o primeiro trimestre de 2023, o mercado doméstico vem se mantendo parado, em compasso de espera da regulamentação do Decreto 11.366 a ser publicada em abril.

ESG

A Taurus completou 83 anos no ano de 2022, e se mostra pronta para um futuro inovador. Com uma trajetória de sucesso em seu segmento de atuação, a Companhia continua a se reinventar e a trazer novidades para dentro e fora da empresa. Os aspectos “pessoas” e “tecnologia & inovação” se somam ao engajamento de um ambiente colaborativo para formar o tripé que sustenta a visão ESG Taurus.

O propósito da Taurus é se consolidar como uma Empresa Estratégica de Defesa ESG no mercado, apresentando comprometimento socioambiental, responsabilidade social e gerenciamento correto de todas as suas ações. Para garantir a assertividade destas ações, a diretoria executiva da Taurus está envolvida em todas as definições estratégicas da empresa para garantir que as decisões tomadas estejam alinhadas ao posicionamento ESG e assegurar a implementação da cultura ESG na empresa. Isso acontece por meio da constituição do Comitê ESG, formado pela diretoria executiva e os gestores de áreas estratégicas da Taurus, sendo os resultados acompanhados pelo Conselho de Administração.

Dentre as ações realizadas no ano de 2022 está a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, com dados deste ano, utilizando métricas abordadas nos padrões GRI e SASB, sendo a confiabilidade das informações prestadas no documento

validada pela verificação da empresa Ernst & Young. Nesse relatório, que será divulgado em abril de 2023, há um vínculo direto entre o desenvolvimento de pessoas, inovação e tecnologia, pois a Taurus entende que os investimentos em tecnologia, inovação e P&D não se sustentam sem o investimento no desenvolvimento e capacitação das pessoas, promovendo um ambiente colaborativo. Além disso, também há informações quanto às principais fontes de contribuição na emissão de gases de efeito estufa, atendendo as especificações previstas no Programa Brasileiro GHG Protocol e demais assuntos relacionados ao meio ambiente.

Para o ano de 2023, está prevista a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol pela Taurus, assim como ações de melhoria contínua em processos. Estão previstas a realização de análise de indicadores específicos relacionados aos temas ESG e avaliação da utilização de um sistema de gestão ESG para monitoramento desses indicadores e demais temas vinculados.

Com todas as ações apresentadas, a Taurus tem como propósito garantir a sustentabilidade e rentabilidade ao negócio por meio da inovação e do desenvolvimento de tecnologia. O planejamento envolve a adoção de ações para a redução de impactos ambientais, focando no desenvolvimento das pessoas e na melhoria dos processos em alinhamento à estratégia corporativa.

Governança corporativa

A administração da Taurus entende que a adoção das melhores práticas de governança corporativa, com atuação transparente e manutenção de acompanhamentos e controles, é fundamental para o bom andamento dos negócios. Assim, o modelo de governança corporativa da Taurus está pautado em princípios éticos, centrado na integridade e responsabilidade na tomada de decisões, buscando, a partir dessa base, criar valor para todos os públicos com os quais a Companhia se relaciona. Nesse sentido, nos últimos anos a Companhia tem reforçado sua estrutura de controles e buscado aperfeiçoar seus mecanismos de governança corporativa.

A Companhia tem suas ações listadas no Nível II da B3, segmento de listagem que reúne empresas que se comprometem a seguir regras diferenciadas de governança corporativa, adicionais às determinadas pela Lei das S.As.

A orientação e o direcionamento estratégico da Companhia são definidos pelo **Conselho de Administração** que, no atual mandato de dois anos a ser concluído até a próxima eleição na Assembleia Geral Ordinária de 2023, onde serão eleitos ou reeleitos os Conselheiros de Administração, o atual órgão é composto por sua maioria absoluta de membros independentes: são seis membros efetivos, sendo que cinco, inclusive o Presidente, independentes. Para sua assessoria e apoio técnico, o Conselho de Administração conta com o **Comitê de Auditoria e Riscos** que, em 2020, foi alçado à posição de comitê estatutário, com o objetivo de reforçar sua posição de controle e acompanhamento. A Taurus possui também um **Conselho Fiscal** de funcionamento permanente, eleito anualmente pela Assembleia Geral, composto, no mandato que se encerra na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril, por três membros efetivos e seus suplentes.

Completando o quadro responsável pela administração da Taurus, a **Diretoria** tem entre suas funções a execução dos negócios e da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Na presente data, a Diretoria da Taurus é composta por três membros estatutários: o Diretor-Presidente, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e um diretor sem designação especial, responsável pelas áreas de engenharia e qualidade.

Políticas, códigos e práticas estabelecem regras e princípios que zelam pela boa governança corporativa da Companhia, como as Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Negociação de Valores Mobiliários, o Código de Ética e o Manual Anticorrupção.

Informações detalhadas sobre as estruturas de gestão e controle da Taurus podem ser encontradas no Formulário de Referência e no Informe de Governança da Companhia, disponível no site de relações com investidores (www.taurusri.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm).

Auditoria externa – Resolução CVM 162/22

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. prestou o serviço de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2022 e revisão especial das informações trimestrais (ITR) do exercício. Executou também a auditoria das demonstrações financeiras da controlada Taurus Holdings, Inc, efetuada pela firma-membro da Deloitte nos Estados Unidos, expressas em USD, elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas nos Estados Unidos (USGAAP). O valor total desses serviços de auditoria foi de R\$ 1.779 mil.

Adicionalmente, em 2022, essa empresa prestou para a Taurus serviços de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apuração de índices financeiros e procedimentos previamente acordados. O valor total dos honorários contratados em relação a esses serviços adicionais foi de R\$ 19 mil, o que representa aproximadamente 2,8% da remuneração referente aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

A Taurus zela para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes, tendo como prática não acessar seus serviços para qualquer assunto que possa vir a interferir na auditoria das demonstrações financeiras. A contratação dos serviços adicionais à auditoria foi aprovada pela administração e órgãos de governança, de acordo com as políticas internas da Taurus.

Para a realização da contratação desses serviços adicionais, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. apresentou declaração de que conforme suas políticas internas, tais serviços não afetam a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

Taurus Armas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	201.219	185.764	107.155	65.399
Aplicações financeiras e contas vinculadas	8	105.544	70.778	92.010	70.778
Clientes	9	352.437	515.163	224.150	360.933
Estoques	10	630.390	491.864	331.810	274.370
Impostos a recuperar	11	37.039	65.261	22.939	53.471
Pagamentos antecipados		41.946	30.985	6.408	7.265
Outras contas a receber	12	31.003	29.779	35.519	29.850
Ativos mantidos para venda	14	68.034	66.396	-	-
		1.467.612	1.455.990	819.991	862.066
Não circulante					
Aplicações financeiras e contas vinculadas		21.931	-	21.931	-
Impostos a recuperar	11	15.176	5.627	14.435	4.886
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	60.855	121.380	37.338	101.951
Crédito com empresas ligadas	24	-	-	86.471	40.681
Outras contas a receber	12	67.743	24.809	56.607	13.160
		165.705	151.816	216.782	160.678
Investimento em controladas	15	4.214	4.261	727.546	683.822
Outros investimentos		159	159	-	-
Imobilizado	16	512.701	379.023	304.109	204.027
Intangível	17	125.782	102.371	54.081	26.213
		642.856	485.814	1.085.736	914.062
Total do Ativo		2.276.173	2.093.620	2.122.509	1.936.806

Taurus Armas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		112.230	143.606	70.543	90.658
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	392.967	618.904	392.967	618.904
Salários e encargos sociais	20	66.948	66.860	46.662	46.450
Impostos, taxas e contribuições	21	86.843	96.632	49.025	39.102
Adiantamentos de clientes		38.915	41.181	38.631	40.897
Dividendos a pagar	19	164.119	68.002	164.119	68.002
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	60.599	41.731	54.103	35.012
Provisão para garantia de produtos	32	10.999	11.910	6.286	6.535
Outras contas a pagar	19	55.335	25.145	18.002	13.621
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada	14	9.711	5.830	-	-
		998.666	1.119.801	840.338	959.181
Não circulante					
Fornecedores		12.641	-	12.641	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	95.258	74.407	95.258	74.407
Impostos, taxas e contribuições	21	22.597	23.583	14.222	22.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	16.738	16.469	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	56.129	55.191	50.658	51.007
Partes relacionadas – mútuos financeiros		1.808	1.651	57.546	53.996
Provisão para garantia de produtos	32	5.011	6.536	-	-
Provisão para passivo a descoberto		-	-	19.474	18.461
Outras contas a pagar	19	43.094	38.935	8.141	-
		253.276	216.772	257.940	220.578
Total do passivo		1.251.942	1.336.573	1.098.278	1.179.759
Patrimônio líquido					
Capital social	26	367.936	308.191	367.936	308.191
Alienação de Bônus de Subscrição		9.880	9.880	9.880	9.880
Opções Outorgadas		14.090	5.423	14.090	5.423
Reserva Legal		41.064	15.065	41.064	15.065
Reserva de Retenção de Lucros		304.702	-	304.702	-
Reserva de Incentivos Fiscais		118.490	92.587	118.490	92.587
Dividendo Adicional Proposto		-	126.284	-	126.284
Transações de capital		(45.325)	(42.584)	(45.325)	(42.584)
Ajustes de avaliação patrimonial		44.535	45.225	44.535	45.225
Ajustes acumulados de conversão		168.859	196.976	168.859	196.976
Total do patrimônio líquido		1.024.231	757.047	1.024.231	757.047
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.276.173	2.093.620	2.122.509	1.936.806

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Acumulado do Atual Exercício 31-12-2022	Acumulado do Exercício Anterior 31-12-2021	Acumulado do Atual Exercício 31-12-2022	Acumulado do Exercício Anterior 31-12-2021
Receita líquida	28	2.540.021	2.740.464	1.739.990	1.728.844
Custos dos produtos vendidos	30	(1.379.597)	(1.422.708)	(903.474)	(867.550)
Lucro bruto		1.160.424	1.317.756	836.516	861.294
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	30	(252.716)	(241.989)	(99.071)	(90.569)
Despesas administrativas e gerais	30	(201.921)	(205.125)	(120.122)	(129.999)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(3.360)	(518)	70.830	197.407
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	9	(2.804)	(1.509)	(2.639)	(1.696)
Outras receitas operacionais	29	52.540	117.931	45.949	97.511
Outras despesas operacionais	30	8.687	(12.981)	5.213	(13.205)
		(399.574)	(344.191)	(99.840)	59.449
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		760.850	973.565	736.676	920.743
Receitas financeiras		383.378	224.975	383.372	223.521
Despesas financeiras		(388.110)	(297.256)	(383.351)	(291.214)
Resultado financeiro líquido	31	(4.732)	(72.281)	21	(67.693)
Resultado antes dos impostos		756.118	901.284	736.697	853.050
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(171.864)	(179.195)	(152.099)	(153.650)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(61.477)	(84.709)	(64.614)	(64.340)
Resultado do exercício proveniente de operações continuadas		522.777	637.380	519.984	635.060
Resultado de operações descontinuadas		(2.793)	(2.320)	-	-
Resultado do exercício		519.984	635.060	519.984	635.060
Lucro por ação ordinária - básico - R\$	26.c	4,1062	5,3773	4,1062	5,3773
Lucro por ação preferencial - básico - R\$	26.c	4,4038	6,4816	4,4038	6,4816
Lucro por ação ordinária - diluído - R\$	26.c	4,1062	5,3773	4,1062	5,3773
Lucro por ação preferencial - diluído - R\$	26.c	4,4038	5,8928	4,4038	5,8928

Taurus Armas S.A.

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Lucro do exercício	519.984	635.060	519.984	635.060
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajuste acumulado de conversão	(28.116)	25.014	(28.116)	25.014
Resultado abrangente total	491.868	660.074	491.868	660.074

	Capital social	Reservas e Transações de capital	Reservas de Lucro	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	560.287	(31.116)	-	45.857	171.961	(704.720)	42.269
Aumento de capital social	118.868	-	-	-	-	-	118.868
Redução de capital social	(370.964)	-	-	-	-	370.964	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	635.060	635.060
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	25.015	-	25.015
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	5.423	-	-	-	-	5.423
Outras transações	-	(1.588)	-	-	-	-	(1.588)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(88)	-	88	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(544)	-	544	-
Destinação do Lucro:	-	-	233.936	-	-	(301.936)	(68.000)
Reserva Legal	-	-	15.065	-	-	(15.065)	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	92.587	-	-	(92.587)	-
Dividendos distribuídos	-	-	126.284	-	-	(194.284)	(68.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	308.191	(27.281)	233.936	45.225	196.976	-	757.047
Aumento de capital social	59.745	-	-	-	-	-	59.745
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	519.984	519.984
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	(28.117)	-	(28.117)
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	8.666	-	-	-	-	8.666
Outras transações	-	(2.740)	-	-	-	-	(2.740)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(107)	-	107	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(583)	-	583	-
Destinação do Lucro:	-	-	230.320	-	-	(520.674)	(290.354)
Reserva Legal	-	-	25.999	-	-	(25.999)	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	25.903	-	-	(25.903)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(126.284)	-	-	(164.070)	(290.354)
Lucros retidos	-	-	304.702	-	-	(304.702)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	367.936	(21.355)	464.256	44.535	168.859	-	1.024.231

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	756.118	901.284	736.697	853.050
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	31.310	28.805	15.163	12.808
Custo do ativo permanentemente baixado	17.232	15.373	16.335	3.597
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	557	1.509	2.639	1.696
Provisão para riscos judiciais	19.806	(4.067)	18.742	(5.062)
Provisão para garantias	(2.436)	(2.674)	(249)	(2.623)
Provisão para perda de estoques	(3.793)	(3.819)	(2.831)	(3.812)
Equivalência patrimonial	3.360	518	(70.830)	(197.407)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(137.920)	(35.109)	(138.824)	(35.368)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	35.358	34.159	38.966	33.857
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(4.608)	(73.555)	-	-
Valor justo de ativo mantido para venda	2.218	4.283	-	-
Caixa líquido das operações descontinuadas	2.933	1.547	-	-
	720.135	868.254	615.808	660.736
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução de estoques	(148.655)	(163.126)	(54.610)	(65.664)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	150.935	(171.517)	134.144	(179.362)
(Aumento) redução de outras contas a receber	(49.222)	(47.284)	(24.534)	(31.221)
(Redução) aumento em fornecedores	(14.295)	15.035	(7.474)	7.602
(Redução) aumento de contas a pagar	43.370	62.464	181.357	(47.043)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(176.923)	(165.887)	(154.790)	(145.486)
	(194.790)	(470.315)	74.093	(461.174)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	525.345	397.939	689.901	199.562
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Crédito de empresas ligadas	(911)	-	(45.792)	(11.086)
Investimentos	(6.006)	(4.779)	(2.739)	-
Imobilizado	(183.987)	(159.771)	(129.735)	(88.298)
Intangível	(29.949)	(10.587)	(29.713)	(9.669)
Aplicações financeiras	(56.697)	(70.778)	(43.163)	(70.778)
Caixa líquido atividades de investimentos descontinuadas	(2.908)	(1.621)	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(280.458)	(247.536)	(251.142)	(179.831)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(194.238)	-	(194.238)	-
Aumento de capital	59.745	118.869	(104.325)	118.869
Empréstimos tomados	858.171	198.043	276.070	182.696
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(930.039)	(342.588)	(345.728)	(243.477)
Juros pagos	(30.656)	(27.874)	(32.176)	(31.224)
Mútuos financeiros	157	1.651	3.394	(15.819)
Caixa líquido das atividades de financiamento descontinuadas	-	81	-	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(236.860)	(51.818)	(397.003)	11.045
Variação cambial s/caixa e equivalentes	7.428	(4.052)	-	-
(Redução) aumento em caixa e equivalentes	15.455	94.533	41.756	30.776
Demonstração da variação de caixa e equivalentes				
No início do exercício	185.764	91.231	65.399	34.623
No final do exercício	201.219	185.764	107.155	65.399
(Redução) aumento em caixa e equivalentes	15.455	94.533	41.756	30.776

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.070.101	3.269.150	2.236.568	2.222.892
Outras receitas	52.540	117.931	45.949	97.511
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.804)	(1.509)	(2.639)	(1.696)
	3.119.837	3.385.572	2.279.878	2.318.707
Insumos adquiridos de terceiros, incluindo os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(999.793)	(1.071.643)	(551.372)	(547.715)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(474.694)	(458.173)	(263.062)	(252.464)
	(1.474.487)	(1.529.816)	(814.434)	(800.179)
Valor adicionado bruto	1.645.350	1.855.756	1.465.444	1.518.528
Depreciação e amortização	(31.310)	(28.805)	(15.163)	(12.808)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.614.040	1.826.951	1.450.281	1.505.720
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.360)	(518)	70.830	197.407
Receitas financeiras	383.378	224.975	383.372	223.521
	380.018	224.457	454.202	420.928
Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir	1.994.058	2.051.408	1.904.483	1.926.648
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	(2.793)	(2.320)	-	-
Total do valor adicionado a distribuir	1.991.265	2.049.088	1.904.483	1.926.648
Distribuição do valor adicionado				
Colaboradores				
Remuneração direta	197.485	178.907	175.835	156.987
Benefícios	51.919	71.075	47.015	65.574
FGTS	13.546	12.346	12.298	11.076
	262.950	262.328	235.148	233.637
Governos				
Federais	627.393	709.443	588.264	637.906
Estaduais	186.196	139.616	172.141	124.442
Municipais	788	723	275	239
	814.377	849.782	760.680	762.587
Financiadores				
Juros	388.106	297.255	383.350	291.214
Aluguéis	5.848	4.663	5.321	4.150
	393.954	301.918	388.671	295.364
Remuneração de capitais próprios				
Lucros distribuídos	164.070	-	164.070	-
Lucros (prejuízos) retidos, líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Continuadas	358.707	637.380	355.914	635.060
Lucros (prejuízos) retidos, líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Descontinuadas	(2.793)	(2.320)	-	-
	519.984	635.060	519.984	635.060
	1.991.265	2.049.088	1.904.483	1.926.648

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. (“Companhia”), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. (“Metal Injection Molding”). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Operação de capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução desse processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, esse foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5). A operação de capacetes possui unidade de produção em Mandirituba/PR.

A Companhia permanece avaliando propostas recebidas para a venda de sua operação de capacetes. Considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui, que não se encontra pressionada a realizar ativos para suprir demandas de seu caixa e que esta operação permanece em atividade, a Companhia, decidiu retornar essa operação como atividade operacional nas informações financeiras intermediárias de março de 2021. Desde essa data, os saldos relativos a essa operação de capacetes encontram-se incluídos nos saldos consolidados da Companhia.

Inauguração da primeira loja conceito da Taurus

Como iniciativa no sentido de estreitar o relacionamento direto da Companhia com o seu consumidor para propiciar uma experiência única para o cliente, no dia 30 de novembro de 2022, foi inaugurada em São Paulo a loja conceito AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. com investimento 100% da Taurus Armas.

A loja da Taurus Armas segue o mesmo conceito de loja da controladora da Taurus, a Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), inaugurada em novembro de 2021 em Brasília.

A AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. conta com a linha completa de produtos da Taurus e da CBC, serviços para a aquisição de armas e munições, assistência técnica, linhas de tiro, serviços pós-venda, cursos de qualificação e atividades relacionadas ao segmento.

Joint Venture de Acessórios

Em outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture, para a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A criação da *Joint Venture* foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. (“Joalmi”), com mais de 30 anos de

atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* visa tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, objetiva propiciar uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes agregando valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021 e desde então vem produzindo e comercializando conjuntos de carregadores para a Taurus Armas.

A estratégia da Companhia para o ano de 2023 é transferir toda a produção da Taurus JM de Guarulhos (SP) para a cidade de São Leopoldo (RS) dentro do complexo industrial onde também fica localizado a Taurus Armas S.A. Vide maiores informações sobre essa *Joint Venture* na nota explicativa 15.

Joint Venture CBC Taurus Arábia Holding

Em 30 dezembro de 2021, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma *joint venture* com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) para constituição de uma *Joint Venture* como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal dessa *Joint Venture* é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada "Visão 2030".

Suas principais atividades poderão incluir a gestão de subsidiária e holdings, fornecimento de empréstimos, garantias e financiamentos a empresas afiliadas e detenção direitos de propriedade industrial.

A *Joint Venture* Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holdings teve o capital social integralizado em 30 de agosto de 2022 e ainda está operando em seus estágios iniciais. Vide maiores informações sobre essa *Joint Venture* na nota explicativa 15.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos; e (iv) Penhor das Ações da Taurus International.

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos *non-core*, a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde se

localizavam as antigas instalações da Companhia; e (b) forte plano de reestruturação, que segue em andamento com algumas etapas e com acompanhamento da Administração e outras etapas concluídas, que foram conduzidas por uma consultoria especializada contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo do exercício de 2018 com melhoras substanciais em 2019. A Companhia avalia que teve ganhos de eficiência em 2020, como melhora na redução de seus custos produtivos, aumento de escala produtiva, melhor diluição das despesas financeiras, melhoras substanciais na qualidade de seus produtos e fortalecimento dos seus processos e espera continuar trazendo ganhos nos próximos anos especialmente na sua operação americana com a nova fábrica em Bainbridge, Georgia/EUA.

Renegociação da Dívida

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e durante este período as partes repactuaram os termos do contrato atual alinhado ao momento de pandemia instaurado. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América.

Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG.	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG.	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG.
23,07 % DA DÍVIDA EM 2018	10,71 % DA DÍVIDA EM 2019	14,03 % DA DÍVIDA EM 2021
30,76 % DA DÍVIDA EM 2019	15,90 % DA DÍVIDA EM 2020	76,33 % DA DÍVIDA EM 2022
30,76 % DA DÍVIDA EM 2020	2,80 % DA DÍVIDA EM 2021	
15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	

Em 28 de outubro de 2022, a Companhia liquidou integralmente o saldo devedor de debentures e em 09 de novembro de 2022, realizou a última amortização extraordinária obrigatória com o exercício do bônus de subscrição de ações, junto aos demais Credores do Sindicato de Bancos.

Na data de 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias. O saldo remanescente da dívida, que representa 9,64% da dívida inicial, foi renegociado entre a Companhia e os Credores e as operações foram aditadas com novos prazos, taxas, garantias e modalidades, individualmente com cada Credor. Vide maiores informações sobre essa negociação na nota explicativa 18.

2. Apresentação das demonstrações financeiras do exercício

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores

justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

As Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2023.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresa	País	Participação Societária	
		2022	2021
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc. (**)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda.	Brasil	100,00%	0,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) A Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc, Braztech International, L.C., Inc. e Tamel Properties, Inc.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36/CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos” são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 - Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 10 - Estoques (perdas estimadas em estoques), 13 - Imposto de renda e contribuição social, 14 - Ativos mantidos para venda (*impairment*), 16 - Imobilizado (*impairment*), 17 - Intangível (*impairment*), 22 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 23 - Instrumentos financeiros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis efetuados pela Companhia durante o processo de aplicação das políticas contábeis e que afetam mais significativamente os valores reportados nas demonstrações financeiras.

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso, além do que a mesma aumentou o volume de suas vendas com sua controladora Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC e não há inadimplência com esta, que no atual cenário também vive circunstâncias de potencial demanda.

Estoques (perdas estimadas de estoques): Devido ao aquecimento de mercado a Companhia está com alta demanda para seus produtos acabados, assim como para os materiais que compõe seu produto, de forma que não se identifica alterações que pudessem ensejar atenção especial a esta questão.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia em razão de seus resultados passados possui prejuízo fiscal acumulado que diante das mudanças em sua gestão operacional e mudanças de mercado poderá se utilizar rapidamente na apuração dos resultados tributáveis futuros, visto sua capacidade atual e projeção futura de geração de lucros. Porém, a Companhia ainda possui dívida relevante que impacta significativamente seu resultado financeiro contribuindo para a redução do resultado tributável e nossas estimativas visam a cobertura destas situações e toda influência que possa afetar a base tributária.

Ativos mantidos para venda, Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos

econômicos projetados por consultoria técnica especializada, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários, assim como esforços importantes e ou urgentes para a realização de seus ativos mantidos para a venda.

Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 35%, conforme estatuto social da Companhia, é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas que denotam que não há implicações específicas ligadas a pandemia que possam alterar ou aumentar os riscos existentes e ou conhecidos.

Instrumentos financeiros: Na contramão de outros segmentos que foram afetados por quedas de mercado, necessidade de captações, entre outras questões, a alta demanda no segmento da Companhia vem viabilizando uma melhor condição de caixa, disponibilidade de linhas de crédito, e não há identificação de possíveis alterações também em seus instrumentos financeiros passivos.

A Companhia avaliou sua cadeia de fornecimento, as demandas atuais de mercado, a capacidade de liquidação de seus clientes, sua capacidade financeira e obtenção de financiamentos, assim como a continuidade de suas operações. A Companhia, como parte das análises descritas acima, revisou suas provisões, estimativas, cálculos de *impairment*, e, as mesmas, não indicam alterações e necessidades de constituição de provisões ou alterações em seus números.

Diante de todas as circunstâncias elencadas e avaliadas, não há impactos que como já mencionado, ensejem em alterações de critérios, mudanças em provisões ou qualquer outra contingência cabível.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2022 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando

indicado de outra maneira.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras anuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis e fornecedores, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) sobre os valores a receber de clientes e outras contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2022 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura Conceitual

Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022. Refere-se as alterações que atualizam a IFRS 3 (CPC 15(R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989.

(ii) Alterações à IAS 16 (CPC 27) - Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022.

(iii) Alterações à IAS 37 (CPC 25) - Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato

Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022. Refere-se as alterações que especificam que o custo de cumprimento do contrato compreende os custos diretamente relacionados ao contrato. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato).

(iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 (CPC 27 (R1), CPC 43 (R1)) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Arrendamentos, e IAS 41 (CPC 29) - Agricultura.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(v) IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros

A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

(vi) Alterações à IFRS 10 (CPC 36(R3)) e à IAS 28 (CPC 18(R2)): Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

(vii) Alteração da norma IAS 1 (CPC 26(R1)) – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(viii) Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis

As alterações alteram os requisitos da IAS 1 (CPC 26(R1)) no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes".

(ix) Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis

Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023. A alteração substitui a definição de uma mudança de estimativa contábil por uma definição de estimativa contábil. De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”.

(x) Alterações ao IAS 12 (CPC 32) – Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (“single transaction”)

Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

A Administração avaliou os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras da Companhia, e não identificou efeitos significativos oriundos da adoção delas.

c) Plano de pagamento baseado em ações (Stock Options)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra (“Programa”) por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (“2º Programa”) incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021.

d) Plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa (Phantom Shares)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia liquidadas em caixa, conhecido como *Phantom Shares*, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021 e tem por objetivo outorgar aos elegíveis direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia, com liquidação em caixa, como parte do pacote de remuneração variável, com vistas a reconhecer o êxito e a consecução dos objetivos propostos que permitiu o *turn-around* da Companhia e oferecer incentivo para a retenção dos executivos.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função.

No total, o pagamento do bônus extra aos Beneficiários foi de 780.000 (setecentos e oitenta mil) *phanton shares*, correspondente à cotação média na B3 de 1 (uma) ação preferencial da Taurus Armas S.A. (B3: TASA4) nos 5 (cinco) pregões anteriores, incluindo a Data Base, considerando o preço máximo de R\$ 25,00. O pagamento foi realizado em moeda corrente nacional, na data de 30 de dezembro de 2021. As informações referentes ao plano do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão descritas na nota explicativa 27. Não existiu nenhum plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa referente ao exercício de 2022.

e) Arrendamentos

A Companhia, através da sua controlada Taurus Holdings, Inc. (EUA) reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso conforme acordo com a Autoridade de Desenvolvimento do

Estado da Geórgia, nos Estados Unidos onde está localizada a fábrica da Taurus.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2022 foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	201.219	185.764	107.155	65.399
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	352.437	515.163	224.150	360.933
Aplicações financeiras e conta vinculadas	127.475	70.778	113.941	70.778
Outras contas a receber	3.323	54.588	101.565	38.684
Total	684.454	826.293	546.811	535.794

Os saldos de clientes acima estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 9).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Doméstico – recebíveis de clientes	216.732	316.763	196.585	299.136
Estados Unidos – recebíveis de clientes	118.351	163.572	1.242	15.458
Outros	33.824	50.968	32.117	49.621
Total	368.907	531.303	229.944	364.215

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Clientes – órgãos públicos	26.948	13.587	26.948	13.587
Clientes – distribuidores	251.560	412.293	138.238	268.543
Clientes finais	90.399	105.423	64.758	82.085
Total	368.907	531.303	229.944	364.215

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 9).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 31 de dezembro de 2022 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentados da seguinte forma:

	31-12-2022			Consolidado 31-12-2021		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	311.047	(2.590)	0,8%	434.203	(4.978)	1,1%
Vencidos há 0-30 dias	21.980	(497)	2,3%	52.115	(599)	1,1%
Vencidos há 31-60 dias	5.223	(125)	2,4%	7.298	(269)	3,7%
Vencidos há 61-90 dias	5.198	(679)	13,1%	3.434	(123)	3,6%
Vencidos há 91-180 dias	6.089	(1.528)	25,1%	6.888	(120)	1,7%
Vencidos há 181-360 dias	3.566	(1.190)	33,4%	8.507	(201)	2,4%
Vencidos há mais de um ano	15.804	(9.861)	62,4%	18.858	(9.850)	52,2%
Total	368.907	(16.470)		531.303	(16.140)	

	31-12-2022			Controladora 31-12-2021		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	211.379	(1.454)	0,7%	328.760	(1.788)	0,5%
Vencidos há 0-30 dias	277	(247)	89,2%	25.809	(57)	0,2%
Vencidos há 31-60 dias	99	(42)	42,4%	4.074	(218)	5,4%
Vencidos há 61-90 dias	3.291	(631)	19,2%	459	(80)	17,4%
Vencidos há 91-180 dias	6.017	(1.500)	24,9%	127	(17)	13,4%
Vencidos há 181-360 dias	6.484	(1.020)	15,7%	2.136	(87)	4,1%
Vencidos há mais de um ano	2.397	(900)	37,5%	2.850	(1.035)	36,3%
Total	229.944	(5.794)		364.215	(3.282)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado 31-12-2022			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	124.871	128.994	112.667	16.327
Empréstimos e financiamentos	93.275	105.941	89.308	16.633
Adiantamentos de câmbio	394.950	430.788	345.055	85.733
	613.096	665.723	547.030	118.693
	Controladora 31-12-2022			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	83.184	87.307	70.980	16.327
Empréstimos e financiamentos	93.275	105.941	89.308	16.633
Adiantamentos de câmbio	394.950	430.788	345.055	85.733
	571.409	624.036	505.343	118.693

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos itens monetários registrados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022.

Essa análise considera uma variação de 25% e 50% na taxa de câmbio vigente no final do exercício, além do cenário provável com base nas projeções de cotação futura das moedas nos vencimentos dos instrumentos, conforme divulgado pelo boletim Focus do Banco Central.

Moedas e índices		Taxa 31/12/2022	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Dólar norte americano	Baixa	5,2177	3,9133	2,6089
Dólar norte americano	Alta	5,2177	6,5221	7,8266
		Consolidado		
		Saldo em 2022 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - U\$	29.165	(38.044)	(76.088)
		Consolidado		
		Saldo em 2022 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Passivo - Alta do dólar				
Empréstimos e financiamentos	Dólar - U\$	(17.176)	(22.404)	(44.809)
Fornecedores	Dólar - U\$	(8.231)	(10.736)	(21.473)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - U\$	(75.694)	(98.738)	(197.475)
		Controladora		
		Saldo em 2022 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - U\$	6.393	(8.340)	(16.680)
		Controladora		
		Saldo em 2022 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Passivo - Alta do dólar				
Empréstimos e financiamentos	Dólar - U\$	(17.176)	(22.404)	(44.809)
Fornecedores	Dólar - U\$	(2.988)	(3.898)	(7.796)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - U\$	(75.694)	(98.738)	(197.475)

(ii) **Risco de taxas de juros**

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI.

Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade relacionada aos itens financeiros sujeitos a juros variáveis em 31 de dezembro de 2022. Essa análise considera uma variação de 25% e 50% na taxa de juros vigente no final do exercício.

Indexador	Indexador em 31-12-2022	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
CDI - baixa	13,65%	10,24%	6,83%
CDI - alta	13,65%	17,06%	20,48%
LIBOR 30 Dias	4,40%	5,50%	6,60%

		Consolidado	
		Ganho (Perda)	
Indexador	Saldo	Variação de	Variação de
	31-12-2022	+/- 25%	+/- 50%
Ativo			
Aplicações financeiras	CDI - baixa	150.087	(5.118)
			(10.236)
Indexador	Saldo	Variação de	Variação de
	31-12-2022	+/- 25%	+/- 50%
Passivo			
Mútuos	CDI - alta	(1.808)	(62)
Empréstimos	CDI - alta	(3.658)	(125)
Empréstimos	LIBOR 30 Dias - alta	(89.617)	(985)
			(1.970)

		Controladora	
		Ganho (Perda)	
Indexador	Saldo	Variação de	Variação de
	31-12-2022	+/- 25%	+/- 50%
Ativo			
Aplicações financeiras	CDI - baixa	130.041	(4.434)
Mútuos	CDI - baixa	86.471	(2.949)
			(8.869)
			(5.897)
Indexador	Saldo	Variação de	Variação de
	31-12-2022	+/- 25%	+/- 50%
Passivo			
Mútuos	CDI - alta	(57.546)	(1.962)
Empréstimos	CDI - alta	(3.658)	(125)
Empréstimos	LIBOR 30 Dias - alta	(89.617)	(985)
			(1.970)

Reforma da Taxa de Juros de Referência

O setor financeiro mundial está se preparando para a transição da Taxa Interbancária de Londres ou LIBOR, sigla em inglês para London Inter-bank Offered Rate, uma das taxas de referência disponíveis atualmente no mercado. A Taxa USD LIBOR, utilizada pela Companhia em uma das suas linhas de empréstimos, terá sua descontinuidade em 30 de junho de 2023.

A Companhia não terá nenhum empréstimo atrelado a taxa USD LIBOR em 2023, dessa forma, não há qualquer risco atrelado a essa transição da taxa de juros.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

		Consolidado	
		31-12-2022	31-12-2021
Total do passivo		1.251.942	1.336.573
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		(328.694)	(256.542)
Dívida Líquida (A)		923.248	1.080.031
Total do patrimônio líquido (B)		1.024.231	757.047
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (A/B)		0,90	1,43

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento “Outros”, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - IFRS 8/CPC 22 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes(a)		Outros		Total	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Receitas externas	2.416.943	2.607.877	105.060	114.262	18.018	18.325	2.540.021	2.740.464
Receitas intercompanies	835.996	945.706	-	-	9.434	9.218	845.430	954.924
Custos das vendas	(1.291.321)	(1.330.225)	(73.277)	(79.748)	(14.999)	(12.735)	(1.379.597)	(1.422.708)
Lucro bruto	1.961.618	2.223.358	31.783	34.514	12.453	14.808	2.005.854	2.272.680
Despesas com vendas	(237.997)	(222.113)	(20.930)	(21.029)	(804)	(302)	(259.731)	(243.444)
Despesa gerais e administrativas	(167.850)	(176.438)	(7.196)	(7.448)	(3.161)	(1.875)	(178.207)	(185.761)
Depreciação e amortização	(17.466)	(17.343)	(276)	(327)	(1.761)	(1.748)	(19.503)	(19.418)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	62.166	104.473	576	1.189	(1.515)	(712)	61.227	104.950
Resultado de equivalência patrimonial	(544)	-	-	-	(2.816)	(518)	(3.360)	(518)
	(361.691)	(311.421)	(27.826)	(27.615)	(10.057)	(5.155)	(399.574)	(344.191)
Lucro operacional	1.599.927	1.911.937	3.957	6.899	2.396	9.653	1.606.280	1.928.489
Receitas financeiras	375.764	222.285	2.567	1.453	5.047	1.237	383.378	224.975
Despesas financeiras	(380.373)	(293.536)	(2.052)	(2.529)	(5.685)	(1.191)	(388.110)	(297.256)
Resultado financeiro líquido	(4.609)	(71.251)	515	(1.076)	(638)	46	(4.732)	(72.281)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.595.318	1.840.686	4.472	5.823	1.758	9.699	1.601.548	1.856.208
Eliminação das receitas intercompanies	(835.996)	(945.706)	-	-	(9.434)	(9.218)	(845.430)	(954.924)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	759.322	894.980	4.472	5.823	(7.676)	481	756.118	901.284
Imposto de renda e da contribuição social	(232.324)	(257.436)	(646)	(1.370)	(371)	(5.098)	(233.341)	(263.904)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(2.793)	(2.320)	-	-	(2.793)	(2.320)
Lucro líquido do exercício	526.998	637.544	1.033	2.133	(8.047)	(4.617)	519.984	635.060
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.949.602	1.819.638	122.068	111.502	204.503	162.480	2.276.173	2.093.620
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.186.137	1.279.369	30.895	24.482	34.910	32.722	1.251.701	1.336.573

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Mercado interno				
Região Sudeste	637.418	510.663	36.148	39.983
Região Sul	64.162	52.718	7.191	8.228
Região Nordeste	19.106	15.812	27.705	30.326
Região Centro-Oeste	20.088	11.521	18.143	18.761
Região Norte	18.756	13.054	15.232	16.179
	759.530	603.768	104.419	113.477
Mercado externo				
Estados Unidos	1.513.468	1.826.941	372	368
África do Sul	15.846	11.578	-	-
Alemanha	2.222	1.622	-	-
Arábia Saudita	2.120	-	-	-
Argentina	1.695	4.321	-	-
Austrália	341	-	-	-
Azerbaijão	-	1.388	-	-
Bósnia e Herzegovina	-	281	-	-
Burquina Faso	1.270	6.440	-	-
Chile	1.777	2.355	-	-
Cingapura	883	636	-	-
Costa Rica	-	267	-	-
El Salvador	1.764	1.623	-	-
Espanha	999	218	-	-
Filipinas	30.307	55.970	-	-
França	2.720	7.181	-	-
Gana	3.053	23.184	-	-
Guatemala	18.244	7.142	-	-
Guiana	1.091	1.258	-	-
Honduras	-	5.311	-	-
Indonésia	252	-	-	-
Israel	1.241	1.343	-	-
Itália	1.066	1.523	-	-
Lesoto	-	271	-	-
Líbano	2.447	2.233	-	-
Macedônia	232	-	-	-
Madagascar	234	241	-	-
México	-	765	-	-
Moçambique	440	1.271	-	-
Namíbia	315	1.252	-	-
Nigéria	1.665	-	-	-
Noruega	-	361	-	-
Panamá	700	1.924	-	-
Paquistão	12.420	24.815	-	-
Peru	6.222	2.964	-	-
Polônia	4.273	1.248	-	-
República Dominicana	5.127	74	-	-
República Tcheca	2.620	1.259	-	-
Senegal	1.158	821	-	-
Sérvia	217	-	-	-
Tailândia	2.840	1.505	-	-
Taiwan	-	495	-	-
Turquia	12.261	104	-	-
Ucrânia	1.386	-	-	-
Uruguai	868	718	269	417
Zâmbia	907	659	-	-
Outros países	722	547	-	-
	1.657.413	2.004.109	641	785
Total Receita Líquida	2.416.943	2.607.877	105.060	114.262

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 24. Aproximadamente 62,62% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Saldo em caixa	122	67	85	47
Ordens de cambio a liquidar (*)	90.605	54.096	90.472	53.831
Depósitos à vista	87.880	117.088	498	128
Aplicações financeiras	22.612	14.513	16.100	11.393
Caixa e equivalentes de caixa	201.219	185.764	107.155	65.399

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 5% e 35% do CDI.

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

	Remuneração	Consolidado		Controladora	
		31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Certificado de depósito bancário - CDB	97% a 103% do CDI	127.475	70.778	113.941	70.778
Total		127.475	70.778	113.941	70.778
Circulante		105.544	70.778	92.010	70.778
Não circulante		21.931	-	21.931	-

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Clientes no país	216.732	316.763	196.585	299.136
Clientes no exterior	152.175	214.540	33.359	65.079
	368.907	531.303	229.944	364.215
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(9.504)	(9.120)	(1.693)	(1.472)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(6.966)	(7.020)	(4.101)	(1.810)
	(16.470)	(16.140)	(5.794)	(3.282)
	352.437	515.163	224.150	360.933

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(16.140)	(3.282)
Adições	(13.186)	(9.735)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	12.629	7.096
Variação cambial	227	127
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(16.470)	(5.794)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método de média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Produtos acabados	272.570	171.935	48.596	40.090
Matéria prima	336.748	301.878	263.394	211.420
Produtos em elaboração	10.307	5.750	320	418
Adiantamentos para estoque	26.135	32.105	25.715	31.488
Provisão para perda de estoques	(15.370)	(19.804)	(6.215)	(9.046)
	630.390	491.864	331.810	274.370

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(19.804)	(9.046)
Adição	(3.853)	(3.503)
Reversão	1.816	525
Baixas definitivas	5.830	5.809
Variação cambial	641	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(15.370)	(6.215)

11. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
ICMS	25.975	20.857	24.424	19.405
IPI	4.856	7.350	3.428	5.402
PIS	813	4.833	515	4.572
COFINS	2.849	21.838	1.637	20.809
Imposto de renda e contribuição social	17.402	13.176	7.318	7.302
Outros	320	2.834	52	867
Total	52.215	70.888	37.374	58.357
Circulante	37.039	65.261	22.939	53.471
Não circulante	15.176	5.627	14.435	4.886

12. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Adiantamentos a fornecedores	1.854	8.504	1.258	7.133
Adiantamentos a funcionários	7.114	2.797	6.568	2.230
Adiantamentos para licitações do exterior	7.224	7.224	7.224	7.224
Depósitos judiciais	57.839	14.708	55.982	13.161
Alienação de ativos a receber - Venda e Retro arrendamento	8.289	8.833	-	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	910	-	12.682	4.326
Créditos a receber Eletrobrás	9.015	-	5.059	-
Royalties	-	7.815	-	7.815
Outros créditos	6.501	4.707	3.353	1.121
Total	98.746	54.588	92.126	43.010
Circulante	31.003	29.779	35.519	29.850
Não circulante	67.743	24.809	56.607	13.160

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta, 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	3.841	41.111	-	37.180
Base negativa de CSLL	1.385	16.215	-	14.799
Sobre diferenças temporárias ativas				
Venda Faturada e não entregue	-	1.675	-	1.398
Outras provisões	8.879	4.148	258	1.925
Realização da reserva de reavaliação	1.879	1.806	584	547
Provisão de perdas com estoque	5.326	6.733	2.113	3.075
Provisão Participação nos resultados	9.521	11.524	6.546	6.705
Provisão de comissões	1.605	960	1.417	817
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.799	31.800	19.392	29.246
Provisão para Garantia	3.937	3.550	2.137	2.222
Provisão créditos incobráveis	2.845	2.911	1.970	1.116
Provisões financeiras	967	967	967	967
Provisões tributárias	2.497	2.973	1.954	1.954
Lucros não realizados com partes relacionadas	13.696	9.429	-	-
Total de Ativo Diferidos	77.177	135.802	37.338	101.951
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(12.220)	(11.438)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(20.840)	(19.453)	-	-
Total do Passivo Diferidos	(33.060)	(30.891)	-	-
Saldos de Ativos Diferidos	60.855	121.380	37.338	101.951
Saldos de Passivos Diferidos	(16.738)	(16.469)	-	-
Diferido líquido ativo	44.117	104.911	37.338	101.951

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	104.911	101.951
Alocado ao resultado	(61.477)	(64.614)
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	683	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	44.117	37.338

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 315,6 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas por consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 31 de dezembro de 2022, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante do consolidado (o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da controladora foi totalmente aproveitado), é demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/2022	15.369	15.369	3.841	1.385	5.226
Em 2023	(2.273)	(2.273)	(568)	(205)	(773)
Em 2024	(2.623)	(2.623)	(656)	(236)	(892)
Em 2025	(2.603)	(2.603)	(651)	(234)	(885)
Em 2026 a 2030	(7.870)	(7.870)	(1.966)	(710)	(2.676)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram nas controladas Polimetal, Taurus International e Taurus Helmets.

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Lucro antes dos impostos	756.118	901.284	736.697	853.050
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(257.080)	(306.437)	(250.477)	(290.037)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(3.609)	(2.905)	(3.559)	(2.554)
PPR Diretores estatutários administradores e CLT	(1.232)	(7.049)	(1.232)	(7.049)
Seguro Diretores estatutários administradores e CLT	(11)	-	(11)	-
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(1.142)	518	(10.952)	(12.465)
Doações/Patrocínio	(1.298)	(1.795)	(1.252)	(1.768)
Ganho de Capital ativo imobilizado	(119)	(330)	(119)	(330)
Subcapitalização (Thin Cap)	-	(115)	-	(115)
Exclusões permanentes				
Reintegra	268	2.488	267	361
Subvenção ICMS Presumido	8.565	2.926	8.506	2.926
Juros s/Indébitos Tributários	5.529	8.352	4.184	8.352
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	35.034	79.583
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(3.886)	-	-
Diferença de alíquota de empresas controladas - lucro presumido	13.851	40.523	-	-
Outras (adições)/ Exclusões	2.937	3.806	2.898	5.106
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(233.341)	(263.904)	(216.713)	(217.990)
Corrente	(171.864)	(179.195)	(152.099)	(153.650)
Diferido	(61.477)	(84.709)	(64.614)	(64.340)
	(233.341)	(263.904)	(216.713)	(217.990)
Alíquota efetiva	31%	29%	29%	26%

Taurus Armas S.A.*Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022**Valores expressos em milhares de Reais – R\$*

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

	31-12-2022				Consolidado 31-12-2021			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Diferenças temporárias								
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.748
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.603	901	324	1.225	3.318	830	299	1.129
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.114	1.279	460	1.739	5.370	1.343	483	1.826
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	315.645	78.911	28.408	107.319	315.664	78.916	28.410	107.326
	403.259	100.815	36.292	137.107	403.249	100.813	36.292	137.105

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subseqüentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

A Companhia tem recebido propostas para a realização destes ativos, porém devido às circunstâncias de mercado os negócios caminham de uma forma mais lenta para evolução.

Conciliação do valor contábil

<i>Em milhares de Reais</i>	Consolidado	
	31-12-2022	31-12-2021
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Taurus Blindagens Nordeste – Ativo não circulante mantido para venda	16.644	15.006
Total ativo não circulante mantido para venda	68.034	66.396
Taurus Blindagens Nordeste – Passivo mantido para venda	9.711	5.830
Total passivo mantido para venda	9.711	5.830

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento (IAS 40), a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do Conselho de Administração foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como “Ativos mantidos para venda”.

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado. (Nota explicativa 1 – Contexto Operacional).

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas demonstrações financeiras a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atende os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 31 de dezembro de 2022, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Blindagens Nordeste Ltda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	8.643
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8.001
Ativos mantidos para venda	16.644
Fornecedores e outras contas a pagar	9.711
Passivos mantidos para venda	9.711

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a serem reconhecidos.

15. Investimentos

	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	CBC Taurus Arabia Holding, LLC.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (1)	31-12-2022	31-12-2021
Ativo circulante	129.971	7.553	551.831	6	1.640	67.437	20.846	4.362	3.786		
Ativo não circulante	50.747	59.906	130.842	-	278	101.150	176.983	777	1.250		
Passivo circulante	46.405	8.242	119.729	-	-	4.243	21.370	4.134	2.632		
Passivo não circulante	1.913	3.753	46.438	-	-	63.195	23.582	14	33.312		
Capital social	73.855	9.400	1.695	57.395	2.991	53.292	211.452	1.300	293.639		
Patrimônio Líquido	132.400	55.464	516.506	6	1.918	101.149	152.877	991	(30.908)		
Receita líquida	105.060	-	1.513.468	-	-	8.299	18.374	260	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.643	2.920	84.527	-	(1.110)	290	(3.790)	(309)	(1.608)		
Quantidade de ações/quotas	597	9.400	302.505	11.000.000	10.535	43.623.159	304.779.838	1.300.000	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	100,00%	100,00%	49,00%	81,86%	100,00%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	53	441.792	7	-	82.560	159.409	-	-	683.822	462.148
Investimento inicial	-	-	-	-	1.439	-	-	1.300	-	2.739	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	3	84.528	-	(544)	237	(3.790)	(309)	(1.013)	79.112	213.138
Variação cambial sobre investimentos	-	-	(28.120)	-	3	-	-	-	-	(28.117)	25.015
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(7.547)	-	-	-	-	(735)	-	(8.282)	(15.731)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(2.741)	-	-	(2.741)	(1.589)
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.013	1.013	841
Saldos finais	1	56	490.653	7	898	82.797	152.878	256	-	727.546	683.822

(1) O resultado da equivalência patrimonial controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de (R\$ 1.013), está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

Taurus JM Indústria de Peças Ltda

A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R\$ 0,37 por ação.

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R\$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R\$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 31 de dezembro de 2022:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	341	Fornecedores	1.810
Contas a Receber	4.619	Salários e encargos sociais	77
Estoques	2.614	Impostos, taxas e contribuições	6.266
Impostos a recuperar	2.455	Mútuo Financeiro	168
Partes relacionadas - Mútuo Financeiro	1.282	Outras contas a pagar	3.286
Outras contas a receber	721		<hr/>
	<hr/>		11.607
	12.032	Não circulante	
		Impostos a recolher	27
			<hr/>
			27
Não circulante		Total do passivo	<hr/>
Ativo fiscal diferido	1.494		11.634
Partes relacionadas	1.808		
Outras contas a receber	20	Patrimônio líquido	
	<hr/>	Capital social	4.628
	3.322	Adiantamento para futuro aumento de capital	6.437
		Prejuízos acumulados	(4.561)
Imobilizado	2.784	Total do patrimônio líquido	<hr/>
	<hr/>		6.504
Total do Ativo	<hr/> <hr/>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<hr/> <hr/>
	18.138		18.138

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.979
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.978)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.727)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	6
	<hr/>
	(5.720)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	<hr/>
	(5.720)
Receitas financeiras	204
Despesas Financeiras	(5)
	<hr/>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	199
Resultado operacional antes dos impostos	<hr/>
	(5.521)
Resultado líquido do exercício	<hr/>
	(5.521)

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.

A Taurus Armas S/A, juntamente com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), no dia 30 de dezembro de 2021, assinou um memorando de entendimentos (MoU) para criação de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada "Visão 2030".

No dia 30 de agosto de 2022, a empresa CBC, realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 51% do capital social, representados por 10.965 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R\$ 1,6 milhões na data da integralização).

Nessa mesma data, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 49% do capital social, representados por 10.535 quotas com valor nominal de

Taurus Armas S.A.*Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022**Valores expressos em milhares de Reais – R\$*

SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R\$ 1,5 milhões na data da integralização).

Uma vez que a Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC caracteriza-se como uma Joint Venture, ela passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022****Em Milhares de Reais**

Ativo		Passivo	
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	1.495	Capital social	2.991
Despesas Antecipadas	145	Ajuste de Avaliação Patrimonial	31
	<u>1.640</u>	Prejuízos acumulados	<u>(1.104)</u>
Imobilizado	278	Total do patrimônio líquido	<u>1.918</u>
Total do Ativo	<u><u>1.918</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>1.918</u></u>

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022****Em Milhares de Reais**

Despesas Gerais e Administrativas	<u>(1.110)</u>
	<u>(1.110)</u>
Resultado líquido do exercício	<u><u>(1.110)</u></u>

16. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	10 a 15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Taurus Armas S.A.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

Custo ou custo atribuído	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos / Direitos de Uso	Total
Saldo 31 dezembro 2020	10.592	120.636	270.357	29.063	506	174	21.696	10.451	-	463.475
Adições	-	4.733	40.889	4.704	160	515	70.836	37.934	-	159.771
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	10.931	10.931
Baixas	-	(1.306)	(37.542)	(1.428)	-	-	(1.027)	-	-	(41.303)
Transferências	-	3.830	14.037	678	-	9	(18.554)	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	242	2.059	4.105	2.679	33	-	329	-	-	9.447
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	558	20.992	1.977	304	-	2.785	312	-	26.928
Saldo 31 dezembro 2021	10.834	130.510	312.838	37.673	1.003	698	76.065	48.697	10.931	629.249
Adições	-	1.274	30.677	1.471	-	-	150.185	-	380	183.987
Baixas	-	(29)	(20.282)	(2.301)	-	-	(106)	(16.001)	(11)	(38.730)
Transferências	-	30.105	37.076	(1.533)	-	-	(65.648)	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(229)	(1.930)	(4.714)	(879)	(31)	-	(752)	-	(711)	(9.246)
Saldo 31 dezembro 2022	10.605	159.930	355.595	34.431	972	698	159.744	32.696	10.589	765.260
Depreciação										
Saldo 31 dezembro 2020	-	(33.538)	(181.462)	(14.752)	(361)	(7)	-	-	-	(230.120)
Depreciação no exercício	-	(5.247)	(15.142)	(2.994)	(82)	(95)	-	-	-	(23.560)
Baixas	-	284	26.149	1.290	-	-	-	-	-	27.723
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.099)	(2.099)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(271)	(1.859)	(3.182)	(25)	-	-	-	-	(5.337)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	(297)	(14.967)	(1.348)	(221)	-	-	-	-	(16.833)
Saldo 31 dezembro 2021	-	(39.069)	(187.281)	(20.986)	(689)	(102)	-	-	(2.099)	(250.226)
Depreciação no exercício	-	(5.575)	(17.296)	(2.640)	(59)	(140)	-	-	(2.001)	(27.711)
Baixas	-	28	20.271	1.470	-	-	-	-	-	21.769
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	212	2.412	836	24	-	-	-	125	3.609
Saldo 31 dezembro 2022	-	(44.404)	(181.894)	(21.320)	(724)	(242)	-	-	(3.975)	(252.559)
Valor contábil										
Dezembro de 2021	10.834	91.441	125.557	16.687	314	596	76.065	48.697	8.832	379.023
Dezembro de 2022	10.605	115.526	173.701	13.111	248	456	159.744	32.696	6.614	512.701

Taurus Armas S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

Custo ou custo atribuído	Controladora								
	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos/Direitos de Uso	Total
Saldo 31 dezembro 2020	51.194	183.342	12.596	52	174	15.050	10.451	-	272.859
Adições	3.678	26.532	2.435	-	515	17.851	37.287	-	88.298
Baixas	-	(5.345)	(335)	-	-	-	-	-	(5.680)
Transferências	3.882	7.055	625	-	9	(11.571)	-	-	-
Saldo 31 dezembro 2021	58.754	211.584	15.321	52	698	21.330	47.738	-	355.477
Adições	369	21.695	830	-	-	106.461	-	380	129.735
Baixas	(29)	(16.468)	(1.977)	-	-	-	(15.685)	-	(34.159)
Transferências	1.405	12.731	29	-	-	(14.165)	-	-	-
Saldo 31 dezembro 2022	60.499	229.542	14.203	52	698	113.626	32.053	380	451.053
Depreciação									
Saldo 31 dezembro 2020	(16.436)	(120.749)	(5.603)	(52)	(7)	-	-	-	(142.847)
Depreciação no exercício	(2.070)	(7.472)	(1.049)	-	(95)	-	-	-	(10.686)
Baixas	2	1.786	295	-	-	-	-	-	2.083
Saldo 31 dezembro 2021	(18.504)	(126.435)	(6.357)	(52)	(102)	-	-	-	(151.450)
Depreciação no exercício	(2.278)	(9.716)	(1.126)	-	(140)	-	-	(63)	(13.323)
Baixas	28	15.979	1.822	-	-	-	-	-	17.829
Saldo 31 dezembro 2022	(20.754)	(120.172)	(5.661)	(52)	(242)	-	-	(63)	(146.944)
Valor contábil									
Dezembro de 2021	40.250	85.149	8.964	-	596	21.330	47.738	-	204.027
Dezembro de 2022	39.745	109.370	8.542	-	456	113.626	32.053	317	304.109

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2023.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utiliza o montante de R\$ 40,3 milhões em garantias (R\$ 34,3 milhões em 31 de dezembro de 2021).

17. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa. Para a apresentação dessas demonstrações financeiras a Companhia não identificou nenhuma situação que requeresse a execução de um novo teste de recuperabilidade.

Taurus Armas S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado							
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Custo								
Saldo 31 dezembro 2020	20.668	26.444	22.541	48.660	7.616	8.580	1.656	136.165
Aquisições	1.337	-	-	-	13	9.237	-	10.587
Transferências	49	-	-	-	607	(656)	-	-
Baixas	(85)	-	-	-	-	-	(1.778)	(1.863)
Efeitos da Variação Cambial	648	1.212	1.624	1.183	421	-	122	5.210
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	1.520	1.284	-	-	-	-	-	2.804
Saldo 31 dezembro 2021	24.137	28.940	24.165	49.843	8.657	17.161	-	152.903
Aquisições	1.633	-	-	-	-	28.316	-	29.949
Transferências	33	-	-	-	-	(33)	-	-
Baixas	(284)	-	-	-	-	-	-	(284)
Efeitos da Variação Cambial	(667)	(1.146)	(1.536)	(1.119)	(398)	-	-	(4.866)
Saldo 31 dezembro 2022	24.852	27.794	22.629	48.724	8.259	45.444	-	177.702
Amortização								
Saldo 31 dezembro 2020	(13.818)	(7.388)	(19.567)	-	(2.079)	-	-	(42.852)
Amortização do exercício	(2.448)	-	(2.225)	-	(572)	-	-	(5.245)
Baixas	70	-	-	-	-	-	-	70
Efeitos da Variação Cambial	(647)	-	(1.586)	-	(128)	-	-	(2.361)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	(144)	-	-	-	-	-	-	(144)
Saldo 31 dezembro 2021	(16.987)	(7.388)	(23.378)	-	(2.779)	-	-	(50.532)
Amortização do exercício	(2.240)	-	(732)	-	(627)	-	-	(3.599)
Baixas	13	-	-	-	-	-	-	13
Efeitos da Variação Cambial	599	-	1.481	-	118	-	-	2.198
Saldo 31 dezembro 2022	(18.615)	(7.388)	(22.629)	-	(3.288)	-	-	(51.920)
Valor Contábil								
Dezembro de 2021	7.150	21.552	787	49.843	5.878	17.161	-	102.371
Dezembro de 2022	6.237	20.406	-	48.724	4.971	45.444	-	125.782

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total
Custo					
Saldo 31 dezembro 2020	11.749	9.485	1.916	8.580	31.730
Aquisições	419	-	13	9.237	9.669
Transferências	49	-	607	(656)	-
Saldo 31 dezembro 2021	12.217	9.485	2.536	17.161	41.399
Aquisições	1.430	-	-	28.283	29.713
Baixas	(48)	-	-	-	(48)
Saldo 31 dezembro 2022	13.599	9.485	2.536	45.444	71.064
Amortização					
Saldo 31 dezembro 2020	(5.522)	(6.840)	(702)	-	(13.064)
Amortização do exercício	(1.880)	-	(242)	-	(2.122)
Saldo 31 dezembro 2021	(7.402)	(6.840)	(944)	-	(15.186)
Amortização do exercício	(1.546)	-	(294)	-	(1.840)
Baixas	43	-	-	-	43
Saldo 31 dezembro 2022	(8.905)	(6.840)	(1.238)	-	(16.983)
Valor Contábil					
Dezembro de 2021	4.815	2.645	1.592	17.161	26.213
Dezembro de 2022	4.694	2.645	1.298	45.444	54.081

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Unidade geradora de caixa	2022
Armas	48.724

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente. O montante recuperável da UGC é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor em uso supera o valor contábil em mais de 100%.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto		Taxa de crescimento	
	WACC	Médio entre 2023 e 2027	WACC	Crescimento médio
Armas	14,50%	31-12-2022	12,80%	31-12-2021
		1,50%		4,24%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2022 de 10,09% para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 7%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2022 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,15% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	31-12-2022		Consolidado e Controladora 31-12-2021	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI+2,88%a.a.	2023	18.193	3.658	18.193	10.040
Debêntures	R\$	CDI+2,50%a.a.	2022	-	-	50.000	33.532
Adiantamento de cambio	U\$	5,95%a7,0%a.a.	2024	374.991	394.950	217.350	217.350
Capital de giro	U\$	Libor+3,50%ou9,20%fixaa.a.	2023	464.162	89.617	464.162	432.389
				Total	488.225		693.311
				Passivo circulante	392.967		618.904
				Passivo não circulante	95.258		74.407

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado 31-12-2022	Consolidado 31-12-2021
2023	-	74.407
2024	95.258	-
	95.258	74.407

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, recebíveis de clientes e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 24 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Em 04 de novembro de 2021, a Companhia realizou uma redução de capital social para absorver prejuízos acumulados, o que possibilitou a realização da distribuição de dividendos para os sócios. Essas situações só ocorreram, pois, a Companhia obteve anuência do Sindicato dos Bancos devido a saúde financeira da Companhia e o atendimento dos *covenants*.

Conforme mencionado na nota explicativa 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020 e em 10 de agosto de 2020 foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições de pagamento dos compromissos junto ao Sindicato de Bancos.

No dia 09 de novembro de 2022, a Companhia realizou a última amortização extraordinária obrigatória junto ao Sindicato de Bancos com o exercício do bônus de subscrição de ações.

Em 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias. O saldo remanescente da dívida, que representa 9,64% da dívida inicial, foi renegociado entre a Companhia e os Credores e as operações foram aditadas com novos prazos, taxas, garantias e modalidades, individualmente com cada Credor.

a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à terceira emissão destinada a instituições bancárias. As debêntures foram totalmente liquidadas em 28 de novembro de 2022.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

19. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Dividendos a pagar	164.119	68.002	164.119	68.002
Comissões sobre vendas	6.915	6.634	3.944	2.179
Juros acumulados	1.166	571	-	-
Acordos judiciais a liquidar	10.000	-	10.000	-
Seguros e frete	10.124	9.690	8.264	7.331
Fornecedores	12.641	-	12.641	-
Arrendamentos	8.526	8.833	267	-
Adiantamentos de Clientes	38.915	41.181	38.631	40.897
Marketing	10.325	3.863	-	-
Débitos com partes relacionadas	1.810	1.651	59.632	57.381
Ganho de subvenção governamental a realizar	28.432	29.631	-	-
Provisão para Passivo a Descoberto	-	-	19.474	18.461
Outros	22.939	4.858	1.582	726
	315.912	174.914	318.554	194.977
Circulante	258.369	134.328	220.752	122.520
Não Circulante	57.543	40.586	97.802	72.457

20. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Salários	4.324	3.794	1.247	349
Provisão para Bônus	33.221	33.893	19.253	19.721
Contribuições a recolher	6.924	10.068	6.358	9.479
Provisões (férias e 13º salário)	22.479	19.105	19.804	16.901
	66.948	66.860	46.662	46.450

21. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
ICMS	6.226	5.694	5.160	4.678
IPI	13.230	378	12.888	3
PIS	32	6	-	-
COFINS	147	25	-	-
Imposto Especial – FAET (USA)	29.520	47.618	-	-
IRRF	2.142	4.928	1.754	4.734

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

Imposto de Renda e Contribuição Social	16.325	21.105	14.679	15.301
Demais Parcelamentos (*)	32.954	31.789	22.626	31.111
Outros	8.864	8.672	6.140	5.982
	109.440	120.215	63.247	61.809
Circulante	86.843	96.632	49.025	39.102
Não Circulante	22.597	23.583	14.222	22.707

(*) Parcelamentos

Parcelamento IPI – A Companhia possuía IPI em atraso das competências de dezembro de 2019 a março de 2020. Em dezembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R\$ 22,6 milhões e já foram realizados o pagamento de 28 parcelas totalizando R\$ 19,8 milhões.

Parcelamento Imposto de Renda e Contribuição Social – Em processo de verificação fiscal pela RFB, de obrigações fiscais referentes às apurações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de períodos anteriores, lavrou intimação de auto regularização para o débito principal levantado no montante de R\$ 7,4 milhões, multa no valor de R\$ 1,4 milhões e juros no valor de R\$ 1,7 milhões.

O débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela RFB e sujeito a atualização pela variação da taxa Selic, tendo em 31 de dezembro de 2022 o saldo atualizado de parcelamento de R\$ 9,8 milhões, já considerando cinco parcelas de amortização pagas no total de R\$ 894 mil.

22. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
			31-12-2022	31-12-2021
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	44.222	(13.452)	30.770	32.823
Cíveis	21.797	(1.060)	20.737	19.339
Tributárias	50.709	(43.327)	7.382	30.052
	116.728	(57.839)	58.889	82.214
Classificado no passivo circulante	60.599			
Classificado no passivo não circulante	56.129			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

	Controladora			
			31-12-2022	31-12-2021
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	41.423	(11.886)	29.537	30.385
Cíveis	15.390	(1.060)	14.330	14.841
Tributárias	47.948	(43.036)	4.912	27.632
	104.761	(55.982)	48.779	72.858
Classificado no passivo circulante	54.103			
Classificado no passivo não circulante	50.658			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.592	30.330	96.922
Provisões feitas durante o exercício	18.140	48.070	66.210
Provisões utilizadas durante o exercício	(3.506)	-	(3.506)
Baixa de provisão	(15.207)	(27.691)	(42.898)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.019	50.709	116.728

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	58.109	27.910	86.019
Provisões feitas durante o exercício	11.600	47.727	59.327
Provisões utilizadas durante o exercício	(2.170)	-	(2.170)
Baixa de provisão	(10.726)	(27.689)	(38.415)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	56.813	47.948	104.761

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-12-2022		31-12-2021		31-12-2022		31-12-2021	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Cível	158.893	37.525	231.202	21.543	140.727	37.105	212.624	21.499
Trabalhista	25.285	54.327	43.029	45.858	22.242	35.490	22.948	32.778
Tributário	70.911	-	62.798	-	63.738	-	55.920	-
	255.089	91.852	337.029	67.401	226.707	72.595	291.492	54.277

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais produz e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 41,6 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R\$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R\$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento de danos morais coletivos, na quantia de R\$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subsequentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, a Companhia peticionou requerendo ajustes à decisão, o que restou indeferido; e o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento pugnando pela inversão.

Em novembro de 2021, foram desprovidos os agravos de instrumentos que versavam sobre inversão do ônus da prova e a tutela de urgência, interpostos pelo DF.

Em fevereiro de 2022, o gravo de instrumento que versava sobre prescrição e decadência, interposto pela Companhia, foi parcialmente provido a fim de determinar a não incidência do Código de Defesa do Consumidor e de normas do processo coletivo. Das decisões de ambos os agravos, o Distrito Federal interpôs Recurso Especial, sendo contrarrazoado pela Companhia. Em agosto de 2022 os recursos especiais foram inadmitidos.

Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado dessas decisões para prosseguimento da fase de instrução.

De acordo com nossos assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 63,4 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 e 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.

Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória. Em prosseguimento, sobreveio decisão administrativa, em 13 de novembro de 2021, acolhendo integralmente a proposta sancionatória proferida pelo Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em relatório aditivo datado de 12 de novembro de 2021, no sentido de aplicar multa contratual no valor de R\$ 25,1 milhões, assim como a pena de suspensão para licitar e contratar com a Administração por 2 (dois) anos. Dessa decisão, a Taurus interpôs recurso administrativo, obtendo o efeito suspensivo. Em 01 de dezembro de 2021 foi proferida a decisão de parcial provimento do recurso administrativo da Companhia, anulando a penalidade de multa e de suspensão de licitar e contratar, bem como determinando as providências para realização de perícia técnica independente nas pistolas. Atualmente, aguarda-se a adoção das providências para a realização da perícia técnica.

Segundo a avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R\$ 25,1 milhões.

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelos SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo está em fase de instrução e aguarda a produção da perícia técnica.

De acordo com nossos assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 28,8 milhões.

c) Processos Tributários:

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 51,4 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) e o valor envolvido é de R\$

19,5 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia nesta data.

e) Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 145,1 milhões em causas ativas, que se classificam como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 17,6 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos.

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte

A Taurus Helmets ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal nº18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença, no qual está sendo executado em favor da Taurus Helmets o valor global de R\$ 3,7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública, sendo a Companhia intimada para adequação da sua planilha de cálculos aos critérios fixados na decisão. Apresentada nova planilha de cálculos pela Companhia, demonstrando diferenças devidas pelo Estado do Rio Grande do Norte, em agosto de 2022 sobreveio a sentença de homologação dos referidos cálculos, determinando a expedição de precatório complementar. Atualmente aguarda-se o trânsito em julgado dessa decisão. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável e, atualmente, o valor envolvido é de R\$ 3,8 milhões.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Da decisão pelo deferimento, o impetrado interpôs agravo de instrumento, no qual foi proferida a decisão para inviabilizar a execução provisória. Atualmente o processo encontra-se em grau recursal aguardando decisão de Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, estando sobrestado, aguardando pronunciamento final do tema pelo STF, bem como eventual juízo de retração pelo órgão julgador. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

23. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos, debêntures e adiantamentos de câmbio, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado e Controladora			
	31-12-2022		31-12-2021	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	93.275	92.657	442.429	442.429
Debêntures	-	-	33.532	33.532
Adiantamentos de câmbio	394.950	390.380	217.350	215.168
	488.225	483.038	693.311	691.129

Devido ao ciclo de curto prazo, a Administração da Companhia considera que o valor justo do caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de clientes, aplicações financeiras e conta vinculadas, outras contas a receber e fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

24. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

				Saldos das controladas em aberto com a controladora		Total de passivo	Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante		Receita	Despesa
31 de dezembro de 2021								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	572	-	572	14	5.101 (iv)	5.115	-	330
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	623	47.244 (iv)	47.867	-	2.012
Taurus Holdings, Inc.	16.882	-	16.882	16.279	-	16.279	945.679	4.357
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	641	10.523	11.164	384	-	384	94	4.610
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	25.999	25.999	-	-	-	1.095	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	6.585	4.159	10.744	1.903	-	1.903	2.404	-
	24.680	40.681	65.361	19.203	52.345	71.548	949.272	11.309
31 de dezembro de 2022								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	634	-	634	19	5.587 (iv)	5.606	-	627
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	664	50.151 (iv)	50.815	-	5.713
Taurus Holdings, Inc.	32	-	32	1.310	-	1.310	834.137	4.267
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	1.962	47.668	49.630	471	-	471	3.594	5.476
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	30.786	30.786	-	-	-	3.345	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	13.333	8.003	21.336	930	-	930	1.574	-
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	3.743	14	3.757	-	-	-	1.859	-
	19.704	86.471	106.175	3.394	55.738	59.132	844.509	16.083

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 1.308, demais contas a pagar - R\$ 2.086

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 7.053 e demais contas a receber - R\$ 12.651

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 86.471 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 55.738 com as controladas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano e operações de mútuos entre as partes.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além do terreno mantido para venda de Porto Alegre. As operações com essa empresa ocorrem através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

Fundada em 1969 e sediada em Brasília, a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições - ANIAM é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa a indústria e o comércio de armas e munições do Brasil e tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2022 demonstrado no quadro abaixo.

A Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança – ABIMDE é uma associação civil sem fins lucrativos que congrega as empresas do setor de material de emprego militar com a finalidade de patrocinar, promover, e representar seus interesses e objetivos comuns, visando o engrandecimento social e econômico do País e atua no relacionamento entre as indústrias e os Órgãos governamentais, procurando agilizar e incentivar a comercialização, o desenvolvimento e a qualidade dos produtos brasileiros. Também atua no relacionamento entre as indústrias e os Órgãos governamentais, procurando agilizar e incentivar a comercialização, o desenvolvimento e a qualidade dos produtos brasileiros. Tem como vice-presidente do Conselho Diretor o Sr. Fábio Luiz Munhoz Mazzaro, que é também Presidente CBC, parte relacionada da Taurus Armas S/A.

A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2022 demonstrado no quadro abaixo.

A Sociedade Brasileira para Conservação da Fauna (SBCF), tendo como mantenedora a parte relacionada CBC, é uma organização privada sem fins lucrativos que se propõe a estimular, junto aos governantes e à sociedade civil, a adoção de uma nova proposta estratégica a fim de buscar a conservação e o uso racional da fauna silvestre brasileira.

A SBCF tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas e como Diretor Financeiro o Sr. Sérgio Sgrillo que também é Diretor Financeiro e RI da Taurus Armas.

A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2022 demonstrado no quadro abaixo.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2022, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e acessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2021					
Companhia Brasileira de Cartuchos	9.697	10.821	-	21.404	49.756
CBC Brasil Comércio e Distribuição	264.772	2	-	690.370	-
GN Importações	-	-	-	375	9
Taurus JM Indústria de Peças	2.640	-	1.651	16	1.107
Joalmi Indústria e Comércio	247	-	-	-	124
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	1.005
	277.356	10.823	1.651	712.165	52.001
31 de dezembro de 2022					
Companhia Brasileira de Cartuchos	8.432	9.326	-	13.780	42.730
CBC Brasil Comércio e Distribuição	136.980	86	-	383.657	-
GN Importações	85	-	-	51	11
Taurus JM Indústria de Peças	-	-	1.806	4	10.913
Joalmi Indústria e Comércio	203	-	-	-	-
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	735
ABIMDE – Assoc. Bras. das Ind. de Materiais de Defesa e Segurança	-	-	-	-	14
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	-	-	-	-	64
	145.700	9.412	1.806	397.492	54.467

Plataforma de Marketplace

A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs, que possui grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma de R\$ 500,00, sendo R\$ 250,00 para Taurus Armas e R\$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	9.253	23.837	9.253	23.837
Plano de opção de compra de ações (Stock Options)	8.666	5.423	8.666	5.423
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	1.044	924	1.044	924
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	419	318	419	318
	19.382	30.502	19.382	30.502

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo (*phantom share*) e longo prazo (*stock option*) -

As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência deles na Companhia.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo, tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como debêntures, PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval da empresa Taurus Helmets, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R\$ 162,4 milhões (R\$ 580,8 milhões em 31 de dezembro de 2021) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos 53RD Bank, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

25. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como operação descontinuada ocorre mediante um plano de venda do ativo, ou quando a operação atende aos critérios estabelecidos pelo IFRS 5/CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Embora as transações intragrupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a Administração da Companhia eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31-12-2022	31-12-2021
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(913)	(1.603)
Despesas externas	(913)	(1.603)
Resultado das atividades operacionais	(913)	(1.603)
Impostos sobre o lucro	(1.880)	(717)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(2.793)	(2.320)
Resultado por ação ON - básico (em R\$)	(0,022050)	(0,019640)
Resultado por ação PN - básico (em R\$)	(0,023660)	(0,023690)

O resultado das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ -2.793 mil (R\$ -2.320 mil em 31 de dezembro de 2021) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.933	1.547
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(2.908)	(1.621)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	81
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	25	7

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 367,9 milhões (R\$ 308,2 milhões em 31 de dezembro de 2021), representado por 126.634.434 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 80.189.120 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação. Todas as séries tiveram seus vencimentos e a seguir a posição atualizada em 31 de dezembro de 2022:

Tipo de Ação	QUANTIDADES			
	TASA11	TASA13	TASA15	TASA17
Valor de exercício	R\$ 4,00	R\$ 5,00	R\$ 6,00	R\$ 7,00
Vencimento da série	05/04/2019	05/07/2021	07/10/2021	05/10/2022
Quantidade de ações	24.899.874	20.000.000	20.000.000	9.000.000
Exercidas	13.148.993	19.925.599	19.913.827	8.957.803
Canceladas	11.750.881	74.401	86.173	42.197
À exercer	-	-	-	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no total de R\$ 118,9 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 04 de novembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia redução do capital social da Companhia para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. O montante do capital foi reduzido em R\$ 371 milhões.

Em 2022, até o dia 31 de dezembro, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 59,7 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Acções preferenciais

Acções preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Acções autorizadas (em milhares de ações):

	31-12-2022	31-12-2021
Ações ordinárias	103.703	51.851
Ações preferenciais	207.405	103.702
	311.108	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>	
	<u>Quantidade em milhares</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>	<u>Quantidade em milhares</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>
Em 31 de dezembro de 2021				
ON - R\$ 24,51 - PN - R\$ 24,66*	46.445	1.138.367	71.654	1.766.988
Em 31 de dezembro de 2022				
ON - R\$ 13,25 - PN - R\$ 13,35*	46.445	615.396	80.189	1.070.523

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a dedução dos prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da mesma Lei. Em 31 de dezembro de 2022 foi constituída reserva legal no valor de R\$ 26 milhões (R\$ 15,1 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é de R\$ 118,5 milhões (R\$ 92,6 milhões em 31 de dezembro de 2021). Até 2020 o valor estava alocado como redutora da conta de prejuízos acumulados. Em razão da reversão do saldo de prejuízos acumulados em lucros acumulados ocorrida em 2021, o saldo foi reclassificado para o grupo reservas de lucro.

Lucros Retidos

Refere-se a retenção dos lucros apurados após as destinações à Reserva Legal, Reserva de Incentivo Fiscal e Dividendos Mínimos Obrigatórios. A Administração irá propor sua destinação para pagamento de dividendos adicionais e recompra de ações, sujeito à aprovação da AGO, que ocorrerá em abril de 2023.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições.

Dividendos propostos

A proposta de dividendos registrada nas demonstrações financeiras da companhia, sujeita à aprovação na AGO, é assim demonstrada:

Lucro líquido do exercício	519.984
Destinações:	
Constituição reserva legal	(25.999)
Constituição reserva incentivos fiscais	(25.903)
Ajuste de avaliação patrimonial	690
Base para distribuição de dividendos	468.772
Dividendos obrigatórios (35%)	164.070
Dividendos obrigatórios por ação	1,295620
Total dividendos por ação	(1,295620)
Total dividendos a distribuir	164.070
Reserva de lucros	304.702
Lucros Retidos	304.702

A proposta de remuneração aos acionistas a ser encaminhada pela Administração à aprovação da AGO de 2023, no montante de R\$ 164,1 milhões (R\$ 1,295620 por ação), contempla o dividendo obrigatório oriundos da parcela remanescente do lucro líquido do exercício e da reserva legal, considerando que o pagamento é compatível com a geração de caixa no exercício e a sustentabilidade financeira da companhia é preservada.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Taurus Armas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

e) Resultado por ação

Numerador básico	Controladora e Consolidado	
	31-12-2022	31-12-2021
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	191.737	250.664
Preferenciais	331.040	386.716
	522.777	637.380
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(1.024)	(912)
Preferenciais	(1.769)	(1.408)
	(2.793)	(2.320)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	190.713	249.752
Preferenciais	329.271	385.308
	519.984	635.060
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	74.770.473	59.446.591
	121.215.787	105.891.905
Resultado básico por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	4,12823	5,39697
Preferenciais	4,42742	6,50527
Resultado básico por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,02205)	(0,01964)
Preferenciais	(0,02366)	(0,02369)
Resultado básico por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	4,10618	5,37733
Preferenciais	4,40376	6,48158

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais – R\$

Numerador diluído	Controladora e Consolidado	
	31-12-2022	31-12-2021
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	191.737	250.664
Preferenciais	331.040	386.716
	522.777	637.380
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(1.024)	(912)
Preferenciais	(1.769)	(1.408)
	(2.793)	(2.320)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	190.713	249.752
Preferenciais	329.271	385.308
	519.984	635.060
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	74.770.473	59.446.591
	121.215.787	105.891.905
Potencial incremento nas ações em função do exercício de subscrições		
Ordinárias	-	-
Preferenciais	-	5.939.288
	-	5.939.288
Resultado diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	4,12823	5,39697
Preferenciais	4,42742	5,91437
Resultado diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,02205)	(0,01964)
Preferenciais	(0,02366)	(0,02153)
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	4,10618	5,37733
Preferenciais	4,40376	5,89284

f) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em açõesa) **Planos de opções – Stock Options**Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano.

Em 18 de outubro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (“2º Programa”) incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021.

No dia 18 de maio de 2022, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Terceiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (“3º Programa”) incluindo a eleição do beneficiário deste 3º Programa. Foram mantidos e observados os mesmos termos e condições do Plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia no dia 26 de abril de 2021.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia reconheceu no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2022, o total de R\$ 8,7 milhões.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

	Ações Objeto das Opções de Compra		
	Espécie	Porcentagem	Número
1º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	728.332
	Preferencial	66,67%	1.456.668
		100,00%	2.185.000
2º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	100.000
	Preferencial	66,67%	200.000
		100,00%	300.000
3º Programa de opção de compra de ações - 2022	Ordinária	33,33%	26.666
	Preferencial	66,67%	53.334
		100,00%	80.000
Total de opções de compra		100,00%	2.565.000

(ii) Vida das Opções de Compra

	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Porcentagem do Total de Opções de Compra				
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1º Programa de opção de compra de ações - 2021	2º Programa de opção de compra de ações - 2021	3º Programa de opção de compra de ações - 2022
Valor justo na data de outorga	R\$ 24,14	R\$ 24,49	R\$ 20,38
Preço da ação na data de outorga	R\$ 20,82	R\$ 20,27	R\$ 20,27
Preço de exercício	R\$ 26,68	R\$ 25,43	R\$ 24,72
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%	79,75%	67,56%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97	4,53	3,95
Dividendos esperados	2,85%	4,05%	4,84%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%	10,20%	12,28%

b) Pagamento baseado em ações com liquidação em caixa – *Phantom Shares*

Em abril de 2021, a Companhia outorgou 780.000 *phantom shares*, equivalentes ao mesmo número de ações preferenciais de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida as condições de *vesting*, qual seja: manter-se vinculado como Diretor da Companhia até o término do *vesting*, determinado para o mês de dezembro de 2021, o beneficiário teve o direito de receber o prêmio em 30 de dezembro de 2021. O valor da remuneração, em moeda nacional corrente, foi definido após o encerramento do pregão da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão do dia 17 de dezembro de 2021.

A metodologia de cálculo foi a média linear da cotação média da ação preferencial dos dias 13 a 15 de dezembro de 2021 multiplicado pela quantidade de *phantom shares*, com teto de R\$ 25,00 por ação.

O plano foi concluído e pago no dia 31 de dezembro de 2021. No total foram pagos os valores que representavam 710.000 *phantom shares* no valor médio de R\$ 24,19 por ação, totalizando R\$ 17,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o total reconhecido na despesa, incluindo encargos sociais representa o montante de R\$ 20,3 milhões. Não houve a realização de nenhum plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa referente ao exercício de 2022.

28. Receita operacional líquida

De acordo com o IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Vendas de produtos	3.213.571	3.448.315	2.236.246	2.224.113
Prestação de serviços	374	329	374	308
Total de receita bruta	3.213.945	3.448.644	2.236.620	2.224.421
Impostos sobre vendas	(666.904)	(701.906)	(491.655)	(493.162)
Devoluções e abatimentos	(7.020)	(6.274)	(4.975)	(2.415)
Total de receita operacional líquida	2.540.021	2.740.464	1.739.990	1.728.844

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imateriais, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

29. Outras Receitas Operacionais

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Impostos	27.029	73.996	26.755	71.034
Subvenção governamental - COVID	-	16.598	-	-
Royalties	4.313	7.815	4.313	7.815
Alienação de imobilizados	194	4.615	151	3.601
Recuperação de despesas com fornecedores	6.692	4.456	6.679	4.421
Recuperação de créditos vencidos - PECLD	549	4.082	543	4.082
Outras receitas	13.763	6.369	7.508	6.558
	52.540	117.931	45.949	97.511

30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.379.597)	(1.422.708)	(903.474)	(867.550)
Despesas com vendas	(252.716)	(241.989)	(99.071)	(90.569)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(2.804)	(1.509)	(2.639)	(1.696)
Despesas gerais e administrativas	(201.921)	(205.125)	(120.122)	(129.999)
Outras despesas operacionais	8.687	(12.981)	5.213	(13.205)
	(1.828.351)	(1.884.312)	(1.120.093)	(1.103.019)
Despesas por natureza	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Depreciação e amortização	(31.313)	(28.807)	(15.163)	(12.809)
Despesas com pessoal	(370.508)	(379.876)	(274.657)	(274.287)
Despesas Tributárias	(13.545)	(13.594)	(9.108)	(9.924)
Materia prima e materiais de uso e consumo	(910.184)	(957.067)	(541.390)	(539.792)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(103.481)	(92.188)	(100.143)	(89.492)
Fretes e seguros	(134.876)	(135.194)	(72.026)	(68.924)
Serviços de terceiros	(68.753)	(58.031)	(51.878)	(44.392)
Propaganda e publicidade	(45.885)	(35.242)	(8.064)	(7.185)
Despesas com garantia de produto	(2.741)	(2.412)	(2.904)	(822)
Água e energia elétrica	(38.893)	(46.157)	(15.497)	(14.396)
Viagens e estadias	(10.485)	(4.696)	(7.432)	(2.892)
Despesas com comissões	(43.250)	(48.071)	(7.891)	(6.769)
Custo do imobilizado baixado	(1.310)	(6.540)	(729)	(3.597)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9.144	(7.744)	10.397	(4.840)
Aluguéis	(6.813)	(5.918)	(10.796)	(8.748)
Outras despesas	(55.458)	(62.775)	(12.812)	(14.150)
	(1.828.351)	(1.884.312)	(1.120.093)	(1.103.019)

31. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Receitas financeiras				
Juros	20.323	26.528	23.695	27.594
Variações cambiais	345.567	196.542	342.935	194.254
Outras receitas	17.488	1.905	16.742	1.673
	383.378	224.975	383.372	223.521
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(42.573)	(38.524)	(42.218)	(36.003)
Variações cambiais	(332.713)	(245.439)	(329.492)	(243.341)
Outras despesas	(12.824)	(13.293)	(11.641)	(11.870)
	(388.110)	(297.256)	(383.351)	(291.214)
Resultado financeiro líquido	(4.732)	(72.281)	21	(67.693)

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Mercado Interno	7.752	8.003	6.286	6.535
Mercado Externo	8.258	10.443	-	-
Total	16.010	18.446	6.286	6.535
Passivo circulante	10.999	11.910	6.286	6.535
Passivo não circulante	5.011	6.536	-	-

33. Eventos subsequentes

Cenário político e regulatório do setor

Conforme esperado, em uma das primeiras ações do atual governo brasileiro, no primeiro dia após sua posse, o Presidente assinou decreto de mudança das regras para aquisição e registro de armas de fogo (Decreto 11.366/23). Este Decreto suspendeu a autorização para a abertura de novos clubes de tiro, aquisição de armas de uso restrito e de munições. Foi instituído pelo governo um grupo de trabalho que fará nova regulamentação do Estatuto do Desarmamento. Durante o primeiro trimestre de 2023, o mercado doméstico vem se mantendo parado, em compasso de espera da regulamentação do Decreto 11.366 a ser publicada em abril de 2023.

A perspectiva da Companhia é de normalização a partir do segundo trimestre de 2023, inclusive com maior movimento do mercado interno em função da demanda represada durante o primeiro e parte do segundo trimestre.

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia não identificou nenhum impacto dessa situação nas provisões, estimativas, avaliações de recuperabilidade de ativos e na continuidade das operações, consideradas pela Administração na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Aprovação de financiamento pela FINEP

Em 14/03/2023, a Companhia divulgou Fato Relevante informando a aprovação de linha de crédito da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento) para financiamento parcial do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI), apresentado pela Taurus. A aprovação da linha de crédito junto à FINEP é um importante marco para a Companhia pois, mais importante do que os recursos disponibilizados, representa a confirmação da solidez, confiabilidade e credibilidade conquistadas pela Taurus e chancela o caráter inovador dos projetos desenvolvidos pela Companhia. Os investimentos realizados em inovações nos últimos anos, transformaram de forma significativa a posição da Taurus no mercado nacional e mundial.

O montante de financiamento aprovado, a ser liberado em 6 parcelas semestrais, foi de R\$ 175,7 milhões, o que representa 90% do valor total do Projeto. O pagamento será realizado em 108 parcelas mensais, após carência de 36 meses, com taxa de juros de TJLP - 0,385% a.a., além do pagamento de 0,91% sobre cada parcela referente à TIV (taxa de inspeção e vigilância).

O Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI) da Taurus apresentado para a Finep é direcionado para a inovação de produtos e de processos. Destaque para o projeto de criação de modernas instalações próprias para o CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, centralizando as operações de mais de 250 engenheiros. Um novo complexo de P&D será construído com 8.480m² e contará com modernos laboratórios de metalurgia e metrologia, salas de treinamento e desenvolvimento de pessoas, uma grande sala ambientada no conceito de open space para fomentar a criatividade das equipes de engenharia, área de try outs de produção e integração de sistemas produtivos, laboratório experimental e prototipagem, laboratório de testes e aplicação do produto e ferramentaria de desenvolvimento de ferramentais de produção.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

São Leopoldo, 20 de março de 2023.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores da Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, emitido em 20 de março de 2023.

São Leopoldo, 20 de março de 2023.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de março de 2023.

Com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório dos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 20 de março de 2023, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Leopoldo, 20 de março de 2023

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Edson Pereira Ribeiro
Conselheiro

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS DA TAURUS ARMAS S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente, independente e com orçamento próprio a partir 2023. Suas competências são definidas no estatuto social da Companhia e pelo Conselho de Administração.

No exercício de 2022, o Comitê se reuniu por oito vezes, tratando dos temas: Projetos estratégicos da companhia e acompanhamento das principais atividades em curso junto a área financeira, comercial, jurídica, gestão de pessoas e Contabilidade; desenvolvimento do controle contábil, análise de contingências, análise e aprovação de ITR e DFs; acompanhamento do desenvolvimento dos projetos estratégicos em curso e a serem implementados; encontros com Auditoria Independente Deloitte; gestão de riscos, sistemas e processos para gestão de riscos, mapa de riscos, mapa de controles internos, segurança de dados, acompanhamento da situação de atividades do comitê de ética; acompanhamento de transações com partes relacionadas; análise e aconselhamento de projetos estratégicos no âmbito societário e mercadológico; acompanhamento do cronograma e relatório de auditoria externa.

O Comitê assessorou o Conselho de Administração em: discussão de políticas, projetos estratégicos e procedimentos. Seguindo as boas práticas, o Comitê de Auditoria manteve reuniões em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão das ITRS e auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2022

O Comitê examinou e procedeu, conforme dever estatutário, o exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da Administração relativos ao exercício de 2022 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2021”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Leopoldo, 20 de março de 2023.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Magno Neves Fonseca

Luciano Luiz Barsi

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Taurus Armas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Taurus Armas S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras da Companhia consolidam as operações de empresas controladas localizadas no Brasil e no exterior.

Essa situação requer um estruturado sistema de controles internos para garantir que as informações relacionadas a essas empresas controladas sejam adequadamente capturadas e processadas e que os saldos de balanço, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, sejam devidamente eliminados, bem como adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) o volume de transações entre a Companhia e suas controladas é bastante elevado, principalmente com suas controladas localizadas nos Estados Unidos, e a captura e processamento dessas informações é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos; (ii) as operações da Companhia no exterior são realizadas em moedas funcionais diferentes da moeda funcional de apresentação da controladora no Brasil; (iii) a participação de auditores dos componentes requer a nossa coordenação, supervisão, envio de instruções a esses times e contínuo envolvimento e direcionamento durante a auditoria; (iv) há um risco inerente de que as informações relacionadas às controladas não sejam adequadamente capturadas e processadas e de que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, não sejam devidamente eliminados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Obtenção do entendimento sobre os processos executados e o sistema de consolidação utilizado pela Companhia;
- (b) Identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Diretoria e relacionados à captura e ao processamento das informações financeiras das controladas;
- (c) Testes de conversão da moeda das informações financeiras de subsidiárias do exterior para moeda funcional e de apresentação da controladora;
- (d) Testes na eliminação de saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo;
- (e) Definição dos componentes significativos e do escopo de auditoria aplicável a cada componente, levando em consideração aspectos de materialidade e risco;
- (f) Envio de instruções, supervisão e direcionamento do trabalho dos auditores dos componentes na execução de procedimentos de auditoria em determinadas subsidiárias do Grupo.

Consideramos que os procedimentos adotados pela Diretoria para a consolidação de suas demonstrações financeiras são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Os processos de supervisão e coordenação dos auditores dos componentes foi considerado apropriado e suficiente.

Avaliamos também a adequação das divulgações sobre as bases de consolidação das empresas do Grupo que compõem as demonstrações financeiras consolidadas, sobre a conversão de balanços das controladas no exterior e as transações e saldos com essas empresas controladas, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.2, nº 2.4 e nº 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e consideramos que estas divulgações estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Receita de contratos com clientes

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita com vendas é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem suas obrigações de performance ao transferir o controle dos produtos ao cliente. O alto volume de transações requer um robusto sistema de controles internos dependentes de tecnologia da informação para a captura, o registro e o processamento das informações relacionadas ao ciclo de receita.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de vendas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; (ii) o volume de transações é elevado e seu processamento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos e de sistemas informatizados; (iii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios necessários para o seu reconhecimento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia; (ii) avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes relacionados a ocorrência, integridade, acuracidade e ao reconhecimento da receita no correto período de competência; (iii) envolvimento dos nossos especialistas em tecnologia da informação na avaliação dos sistemas informatizados que suportam as transações de vendas; (iv) execução de testes, em base amostral, sobre transações de vendas, onde inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a avaliar se somente as vendas onde houve transferência de controle foram consideradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (v) recálculo de valores de receita reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, por meio de regressões estatísticas com base em premissas independentes e correlatas às transações de receita; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos anteriormente descritos revelaram determinadas deficiências nos controles internos no processo de reconhecimento da receita da Companhia. Essas deficiências nos levaram a alterar nossa abordagem de auditoria e a ampliar a extensão e modificar a natureza e época dos nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, a fim de obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas. Também como resultado de nossos procedimentos anteriormente descritos, identificamos ajustes afetando o saldo de receita, os quais foram considerados imateriais pela Diretoria da Companhia e não foram efetuados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções

podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Otavio Ramos Pereira
Contador
CRC nº RS 057770/O-2